ANNO LVI NUMERO 49 — SEGUNDA FEIRA 1 DE MARÇO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 29 de fevereiro, ás 11 horas e 50 minutos da manhã. (Recebido ás 2 horas e 20 minutos da tarde.)

— Realisou-se hontem a conferencia do Conselho de Estado, para emittir seu parecer acerca da dissolução da camara dos deputados.

Votaram: contra a dissolução os Srs. Visconde de Abaeté, Visconde de Muritiba, Visconde de Bom Retiro, Visconde de Rio Brnco, Visconde de Jaguary conselheiro Dias de Carvalho, conselheiro Paulino, e conselheiro Teixeira Junior, 8; e á favor conselheiro Delamare conselheiro Andrade Pinto, e conselheiro Taques, 3.

Consta que, apezar disso, acha-se assentada a dissolução entre os membros do gabinete.

— Por decretos de 28 do corrente:

Foi nomeado o capitão de mar e guerra Antonio Claudio Soido, inspector das linhas de navegação á vapor subvencionadas em Pernambuco.

Foi transferido o brigadeiro Hermes Ernesto da Fonceca, de commandante das armas do Pará para a Bahia.

Foi nomeado commandante das armas do Pará o brigadeiro Justiniano Sabino da Rocha.

= Acha-se bastante incommodado D. Pedro de Lacerda, bispo do Rio de Janeiro.

— —

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

S. PETERSBURGO, 26 de fevereiro.

— Numerosos attentados são diariamente praticados pelos nihilistas.

Novas medidas de repressão vão ser postas em pratica pela policia, cujo pessoal effectivo, dentro em poucos dias, deve ser augmentado.

PARIS, 28 de fevereiro.

— Acaba de ser aqui capturado um nihilista, complice na tentativa de assassinato contra S. M. o Imperador da Russia, quando este personagem approximava se de Moscow.

O governo russo mandou pedir ao governo francez a extradição desse individuo.

Ainda é duvidoso que a extradição se dê, visto a variedade de opiniões que ha entre os juizes.

Pernambuco, 29 de fevereiro de 1880.

O Director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1880

Officios:

— Ao commandante das armas.—Enviando a V. Exc., os inclusos officios, por copias, do Dr. chefe de policia, sob n. 143, e do commandante da 2ª estação da guarda civica, dirigido ao respectivo commandante geral, ambos datados de 5 do corrente, relativamente ás occurrencias que se deram ultimamente na freguezia do Recife, por parte de praças do 14º batalhão de infantaria, solicito de V. Exc. as necessarias providencias no sentido de evitar a reproducção de taes factos.

— A' thesouraria.—Communico á V. S., em resposta ao seu officio de 24 de jan[illegible] ultimo, sob n. 47, que concedi ao official [illegible] registro de hypothecas de Jaboatão, paga[illegible] ções de vinte e cinco mil réis [illegible] tar do 1º do supradito mez [illegible] ta e seis mil duzentos e se[illegible] ve a fazenda nacional, p[illegible] dos respectivos livros que lhe foram fornecidos: com a clausula, porém de, vencida a primeira prestação, ou qualquer outra e não sendo realisado o competent[illegible] mento proceder-se-á cobrança de toda a quantia.

— A' mesma.— Para os fins convenientes remetto a V. S. copia do aviso circular de 24 de janeiro ultimo, n. 263, expedido pelo ministerio do imperio, recommendando o emprego de esforços, afim de que se façam com a maior economia as despezas pertencentes ao mesmo ministerio, de modo que em nenhum caso possam ellas ir além dos creditos votados na lei do orçamento.

— Ao thesouro provincial. — Communico a Vme, que approvei n'esta data o acto do delegado de policia do termo de Caruarú incumbindo ao pharmaceutico Claudio Augusto de Lagos do tratamento do sentenciado Pedro, atacado de variolas: dependendo porém o respectivo pagamento da exhibição da competente conta especificada com declaração dos dias do tratamento e das drogas empregadas, tudo de conformidade com o seu officio de 26 de janeiro ultimo, sob n. 503.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano. —Autoriso V. Revm. a admittir n'esse Instituto, logo que houver vaga de alumno externo gratuito, a Juveniano Alexandrino de Souza Bandeira, filho de Dionisio de Souza Bandeira.

— Ao juiz de paz mais votado de Tacaratú. —Inteirado do motivo justificado pelo qual Vme. deixou de proceder nos termos da lei, afim de que fosse organisada a junta parochial de qualificação de votantes dessa freguezia, declaro-lhe que designo o dia 4 de abril proximo vindouro para comecarem os trabalhos da referida junta, que deverá ser eleita de accordo com o disposto no capitulo 2º das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, cuja inteira observancia recommendo a Vmc., aproveitando a occasião para declarar-lhe que o livro alludido em seu officio, a que respondo, de 21 de dezembro findo já está archivado na camara municipal, segundo informou-me o cidadão Francisco Lourenço de Araujo, substituto do presidente da assembléa parochial da ultima eleição de eleitores.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Verificando-se pela relação que acompanhou o seu officio de 5 do corrente, sob n. 146, ser mais vantajosa á fazenda nacional, d'entre as 13 propostas apresentadas para a factura dos reparos e pintura das pontes 7 de Setembro, Pedro II e Boa-Vista, a de Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, que se offereceu a executar esse serviço pela quantia de 4:500$, autoriso Vmc. á celebrar com elle o respectivo contracto; attendendo, porém, que o trabalho deve ser feito de accordo com o respectivo orçamento, raspando-se totalmente a pintura velha, e não como se tem feito em outras occasiões, em que essa obrigação por parte dos contractantes é cumprida do modo mais irregular. Devolvo a Vmc. as alludidas propostas.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Paz de Afogados.—Com a inclusa informação, por copia do juiz de direito, presidente da junta revisora desta comarca, de 5 do corrente, respondo ao officio de Vmc. de 17 de dezembro ultimo, em que declara não ter feito o alistamento relativo ao anno proximo findo por haver remettido em original os papeis concernentes ao de 1876, convindo que Vmc. tendo em vista a revisão de 1875, cuja copia lhe foi remettida pela referida junta revisora, reuna quanto antes a junta dessa parochia e proceda aos respectivos trabalhos, conforme determina o decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia Bahiana faça transportar á provincia de Sergipe, por conta do ministerio da marinha, no primeiro vapor esperado do sul, o capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques, nomeado capitão do porto d'aquella provincia, e bem assim á sua mulher D. Maria Wanderley Jacques e uma cunhada que tem em sua companhia, Maria Augusta Lins Wanderley.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar ao Presidio de Fernando de Noronha por conta do ministerio da justiça, no vapor *Conde d'Eu*, quatro caixões, contendo medicamentos, drogas e outros objectos destinados á respectiva enfermaria, medindo um dos caixões 77 centimetros de comprimento, 50 de largura e 40 de altura; outro, 84 de comprimento, 44 de largura e 31 de altura; outro 75 de comprimento, 37 de largura e 4 de altura e finalmente outro 86 de comprimento e 46 de largura e altura.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que n'esta data teve o conveniente destino o relatorio que acompanhou o seu officio de 3 do corrente, sob n. 145.

— Ao presidente da camara municipal de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda devolver a V. S. sua informação junta, de 3 do corrente mez, relativa ao despacho exarado no officio tambem junto do juiz de paz da freguezia de S. Caetano da Raposa, afim de que volte assignado pela camara municipal, conforme exige o art. 64 da lei do 1º de outubro de 1828.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1880.

Ailsa Janson. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Companhia pernambucana de vapores.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.—Passe portaria na forma requerida.

Ignacio Gonçalves de Barros Cavalcante. — Dirija-se ao Dr. chefe de policia.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos erecta na igreja de S. José de Riba-mar. — Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas, para attender a supplicante, não havendo inconveniente.

João Felix Martins de Mendonça.— Encaminhe-se.

João Coêlho de Mello.—Encaminhe-se.

João Baptista Cabral.—Compareça o supplicante á praça, á que nesta data mando submetter a obra, servindo de base a presente proposta, menos quanto ao pagamento, que será feito em dinheiro, na forma do § 5º n. 8 do art. 2.º da lei n. 1,470 de 16 de junho de 1879.

João Rodrigues de Moura. — Sim, contado do 8 do corrente.

Bacharel Bernardo Galvão Alcoforado.—Informe o Sr. juiz substituto, bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello.

Victoriano José Marinho Palhares. — Passe portaria, concedendo a prorogação requerida.

— Dia 27 —

Anna Amelia Barboza da Silva.—Passe portaria, concedendo a licença requerida com ordenado integral a contar de 8 de janeiro findo, podendo, entretanto, abonar-se todos os vencimentos, se a molestia da supplicante fôr verificada pela junta medica provincial.

Bernardo Martins Ribeiro.—Submetta-se ao concurso, querendo.

Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francelino Francisco Souto.—Deferido com officio desta data dirigido ao thesouro provincial.

Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli e Vasconcellos.—Sim.

Guilhermina Quiteria de Azevedo. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios. — Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas, para attender a supplicante, não havendo inconveniente.

José Ignacio de Aviia.— Autoriso a transferencia requerida, pagos os direitos fiscaes e procedidas as deligencias do estylo.

José da Silva Moraes.— Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Manoel Marques Galvão. — Deferido, por quanto não podendo actualmente ser executada a lei n. 1,469, que restabeleceu a de n. 617, não devem ficar existindo tres cartorios de tabelliães de notas, mas apenas o que creou a lei n. 1,244.

Penna Motta & C.—Estando á questão a que alludem os supplicantes affecta ao conhecimento do governo imperial, não póde ter lugar o que requerem.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

— — —

Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1880.

Ordem do dia addicional a de n. 1,216

O brigadeiro commandante das armas, faz publico para os devidos effeitos, que apresentou-se hoje neste quartel-general e hoje mesmo entrou em exercicio na enfermaria militar desta provincia o Sr. Joaquim Teixeira de Assis, pharmaceutico civil que pela presidencia da da Bahia, em virtude de autorisação do ministerio da guerra, contida em aviso de 6 de dezembro do anno proximo passado, foi celebrado o conveniente contrato a 23 do mesmo mez para prestar os serviços de sua profissão nesta guarnição até ulterior deliberação do governo imperial.

(Assignado)—*João Antonio de Oliveira Valporto.*

Está conforme.—O capitão *Antonio Francisco da Costa*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

— —

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 246.—Secretaria de policia de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, William Bepper, á requisição do consul inglez.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Francelina Maria Joaquina dos Prazeres, por crime de ferimento e Belmira Josepha Barbosa, por disturbios.

Pelo sargento de policia Laurentino Fernandes Santiago, que se acha estacionado em Alagôa Secca, do termo de Nazareth, foi capturado, no dia 18 do corrente, Chrispim José Barbosa, pronunciado no termo de Alagôa Grande da provincia da Parahyba, em 18 de maio de 1874, no art. 257 do codigo criminal.

No dia 24, pouco depois de 9 horas da noite, Adolpho Octaviano Leal Ferreira, na occasião que atravessava a cavallo á rua Primeiro de Março, da freguezia de Santo Antonio desta cidade, atropellou a mulher de nome Suzana que cahindo aos pés do cavallo, ficou levemente ferida. Contra o offensor que foi preso em flagrante, procede-se nos termos do inquerito policial.

No dia 25, em terras do engenho Pavão, do termo do Cabo, José Paulo da Silva assassinou, com um tiro de espingarda, a Sebastião Thomé de Jesus, por haver este raptado sua mulher, e depois de perpetrado o crime, logrou evadir-se.

A autoridade local fez o respectivo corpo de delicto e procede a respeito nos termos da lei.

Pelas 10 horas da noite do dia 25, no 3º districto de Jaboatão, foi encontrado, no açude do engenho Jangadinha, de propriedade de Francisco Casado da Fonceca, o cadaver do subdito portuguez Antonio Vieira Dias, que era morador nas Areias. Da vistoria e mais diligencias a que procedeu a autoridade competente, verificou-se que a morte foi o resultado de um suicidio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial.—No sabbado, ás 11 horas da manhã, foi aberta a sessão, á que compareceram 36 candidatos, sendo presidida pelo Sr. Barão de Tabatinga.

Foi lido um officio do secretario da presidencia da provincia, remettendo uma justificação dada perante o juiz municipal de Bom Jardim, sobre a ultima eleição para deputados provinciaes, sendo remettida á 1ª commissão de poderes.

O Sr. Lopes Machado, depois de examinar e analysar dita justificação lê o parecer, elaborado pela 1ª commissão de verificação de poderes, o qual conclue por declarar que, havendo duvidas sobre diversos collegios, sejam approvados aquelles sobre que nenhuma exista, sendo reconhecidos deputados 33 dos candidatos e ficando para discutir-se, depois de constituida a assembléa, os collegios do Cabo, Brejo, Bonito, que se referem aos diplomas dos Srs. Sá Araujo, Correia de Crasto e Rego Baptista.

O Sr. Ulysses Vianna pede a palavra e diz que o diario official declara que foram apresentadas 24 actas e quer saber se a commissão servio-se destas actas sómente ou soccorreu-a outras.

O Sr. Lopes Machado responde que não tendo a assembléa lhe entregado todas as actas soccorreu-se ás recebidas pela camara municipal.

O Sr. Ulysses Vianna, depois de fazer algumas observações, manda á meza um requerimento, pedindo que se officie ao presidente, requisitando copia das actas dos collegios que não foram recebidas pela assembléa.

O Sr. 1º secretario lê um officio do secretario da presidencia da provincia, remettendo uma copia da acta de Bom Conselho.

Sendo apoiado o requerimento do Sr. Ulysses Vianna, entrou em discussão, oppondo-se-lhe o Sr. Lopes Machado.

O Sr. presidente declara estar em discussão o parecer.

Ora o Sr. Malaquias e diz que o parecer não pode ser discutido sem que primeiro o seja o requerimento; mas insistindo o Sr. presidente, entram em discussão o parecer e o requerimento, bem como uma emenda ao parecer, assignada pelo Sr. Ferreira Jacobina para que seja adiado o reconhecimento dos collegios de Bom Conselho e Bom Jardim.

Ora contra o parecer o Sr. Malaquias.

Dada hora, a requerimento do Sr. Abreu e Lima, foi prorogada por mais uma hora a sessão, orando tambem contra o parecer o Sr. Ulysses Vianna.

Esgotada a prorogação da hora, houve de novo segunda, tambem por uma hora, a requerimento do Sr. barão de Nazareth, occupando a tribuna o Sr. Malaquias, que mandou um requerimento á mesa pedindo que, no caso de ser approvada a acta de Bom-Jardim, fossem descontados 4 votos ao candidato Dr. Austerliano Corrêa de Crasto.

A requerimento do Sr. José Maria foi ainda prorogada a sessão por mais 4 horas.

Ninguem mais pedindo a palavra, foi encerrada a discussão, procedendo-se a votação nominal, a requerimento do Sr. Malaquias.

Foi regeitado por 22 votos contra 10 o requerimento do Sr. Ulysses Vianna; approvadas a 1.ª e 2.ª conclusões do parecer da commissão por 26 contra 6; regeitada a emenda do Sr. Ferreira Jacobina por 19 contra 13; approvada a 3.ª conclusão do parecer por 31 contra 1; regeitada a emenda do Sr. Malaquias por 17 contra 12; e approvada a 4.ª e ultima conclusão do parecer por 23 contra 5.

Em seguida leu-se e foi approvado sem discussão o parecer da 2.ª commissão de verificação de poderes, reconhecendo deputados os Srs.: Lopes Machado, Cunha Beltrão e Eudoxio de Brito.

Foram além destes proclamados deputados os Srs.: José Hygino, Augusto Leão, barão de Nazareth, Caetano Brito, Maximiano Duarte, Magarinos, Malaquias, José Maria, Ulysses Vianna, Ermirio Coutinho, Praxedes Pitanga, Epaminondas da Cunha, Lourenço de Sá, Cunha e Mello, Vasconcellos Galvão, Abreu e Lima, Espirito Santo, Ayres Gama, Odilon Tavares, Coêlho Catanho, João de Sá, barão de Tabatinga, Antonio Estevão, João Maranhão, Siqueira Cavalcante, Andrade Lima, Gonzaga Bacellar, Cunha Barreto, Peregrino da Silva, Rochael, Ferreira Jacobina, Paulo de Oliveira e Moraes Pinheiro.

O Sr. presidente declarou que ia officiar-se ao Exm. Sr. presidente da provincia, afim de designar dia e hora para a abertura dos trabalhos legislativos, visto haver numero sufficiente de Srs. deputados.

Levantou-se a sessão ás 6 horas da tarde.

— Hontem, ao meio dia, presentes os Srs. Lopes Machado, João Maranhão, José Maria, Epaminondas da Cunha, Lourenço de Sá, Abreu e Lima, Cunha Barreto, Eudoxio de Brito, Antonio Estevão, Peregrino da Silva, e José Hygino, occupou a cadeira de presidente o Sr. Lopes Machado, e declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario lê um officio do secretario da presidencia da provincia, marcando o dia 1.º de março, á 1 hora da tarde, para a abertura da assembléa; sendo que a missa votiva do Espirito Santo, celebrar-se-ha ás 11 horas da manhã, na igreja matriz do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

Supplentes de juizes substitutos e municipaes. — S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, expedio, em data de 26 do corrente, as duas portarias que seguem, nomeando os supplentes dos juizes substitutos nas comarcas especiaes e dos juizes municipaes nas comarcas geraes.

Taes são:

Palacio da presidencia de Pernambuco. — Secção 2.ª, em 26 de fevereiro de 1880.—O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 6.º e § 5.º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, resolve nomear supplentes dos juizes substitutos das comarcas especiaes desta provincia, os cidadãos abaixo declarados, tendo cada um jurisdicção no districto correspondente á ordem em que fôr collocado. Os nomeados deverão prestar juramento no prazo da lei, depois de pagos os direitos devidos:

Comarca da capital

Vara civel

1.º Bacharel Antonio Estevão de Oliveira.
2.º Bacharel José Lopes Pessôa da Costa.
3.º Bacharel Leonardo Francisco de Almeida.

Vara de orphãos

1.º Bacharel Antonio Joaquim Ayres do Nascimento.
2.º Bacharel José Domingos da Costa.
3.º Bacharel Manoel da Trindade Peretti.

Vara dos feitos da fazenda

1.º Bacharel Francisco Augusto da Fonceca e Silva.
2.º Bacharel Francisco Magarinos de Souza Leão.
3.º Bacharel Francisco de Paula Penna.

Vara do commercio

1.º Bacharel Duarte Estevão de Oliveira.
2.º Bacharel José Nicolão Tolentino de Carvalho.
3.º Bacharel Luiz Lopes Castello Branco.

Vara da provedoria de capellas

1.º Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
2.º Bacharel Antonio Justino de Souza.
3.º Bacharel Salustiano José de Oliveira.

Comarca de Olinda

1.º Bacharel Domingos Soriano Fernandes Soares.
2.º Bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho.
3.º Barão de Tacaruna.

Comarca de Iguarassú

1.º Coronel Epaminondas Vieira da Cunha.
2.º Major José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.
3.º José Dornellas de Araujo Tavares.

Comarca de Jaboatão

1.º Bacharel Sophonio Eutichiniano da Paz Portella.
2.º Bacharel Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.
3.º Coronel José Thomaz Machado Pires Portella.

(Assignado). — *Lourenço Cavalcante de Albuquerque.*

2.ª secção.—Palacio da presidencia de Pernamauco, 26 de fevereiro de 1880. — O presidente da provincial de conformidade com o disposto no art. 6.º § 5.º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871 resolve nomear supplentes dos juizes municipaes dos diversos termos desta provincia os cidadãos abaixo declarados, tendo cada um jurisdicção no districto correspondente á ordem em que for collocado. Os nomeados deverão prestar o juramento no prazo legal, depois de pagos os direitos devidos.

Termo de Agua-Preta

2.º Capitão Antero Aprigio Ferreiro da Costa.
3.º Laurentino de Barros Lins.

Termo de Barreiros

1.º Bacharel José Nicolão Pereira dos Santos.
2.º Bacharel Felisbino de Mendonça Vasconcellos.
3.º José Felippe Santiago Barros.

Termo de Bezerros

1.º Joaquim José Bezerra da Silva.
2.º Alferes Joaquim Ferreira da Costa.
3.º José Francisco Coelho.

Termo do Bonito

1.º José Piauhylino Gomes de Mello.
2.º João Francisco Soares.
3.º Tenente João Correia de Mello.

Termo do Brejo

1.º Antonio Carlos dos Santos Mergulhão.
2.º Antonio Vespucio Cordeiro.
3.º Miguel Rodrigues Lins do Amaral.

Termo do Buique

1.º Antonio Cavalcante de Albuquerque.
2.º Major Francisco Vaz Cavalcante.
3.º Capitão Dorindo da Cunha Lima.

Termo do Cabo

1.º Barão de Araripe.
2.º Braz Carneiro Lins e Mello.
3.º João Luis Gonçalves Ferreira.

Termo de Ipojuca

1.º Felippe de Sá e Albuquerque.
2.º Major Theotonio da Silva Vieira.
3.º Domingos Cavalcante de Souza Leão.

Termo do Cabrobó

1.º Alferes Manoel Rodrigues Lima.
2.º Jeronymo Pires de Carvalho Trapiá.
3.º Domingos Moreira da Silva.

Termo do Salgueiro

1.º Joaquim de Sá Araujo.
2.º Francisco Lopes de Barros e Silva.
3.º Francisco Vieira Sampaio.

Termo de Caruarú

1.º João Salvador dos Santos.
2.º Capitão Pedro Antonio de Azevedo Barros.
3.º Manoel Gomes de Andrade Tabosa.

Termo de S. Bento

1.º João Florentino dos Santos.
2.º Laurentino Ferreira Pimentel.
3.º Leopoldino Teixeira de Aguiar Rego.

Termo de Cimbres

1.º Coronel Antonio Candido Xavier de Brito.
2.º Tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque.
3.º Tenente-coronel Antonio Rodrigues de Freitas.

Termo de Bom Conselho

1.º Bento Americo Cavalcante de Albuquerque.
2.º João Tenorio Lima.
3.º Pedro Cavalcante de Albuquerque.

Termo de Aguas Bellas

1.º Salustiano Cavalcante de Albuquerque Aracá.
2.º Capitão Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque.
3.º Tenente Clarindo Cavalcante de Albuquerque.

Termo da Escada

1.º Bacharel Tobias Barreto de Menezes.
2.º Commendador Antonio dos Santos Pontual.
3.º Coronel André Dias de Araujo.

Termo de Gamelleira

1.º Barão de Serinhãem.
2.º João de Carvalho Brandão.
3.º Tenente-coronel Cencinato Velloso da Silveira.

Termo de Flores

1.º Alexandrino Izidro da Silva Borges.
2.º Manoel Joaquim de Aquino e Mello.
3.º João Antonio de Lyra.

Termo de Ingazeira

1.º Laurentino Vasconcellos Callaça Brito.
2.º Gonçalo Gomes dos Santos.
3.º Antonio Pergentino de Moraes.

Termo de Goyanna

1.º Manoel Paulino da Cunha Barretto.
2.º Tenente-coronel Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão.
3.º Silvino de Araujo Barros de Albuquerque.

Termo de Garanhuns

1.º José Basilio de Freitas Peixoto.
2.º Tenente-coronel João Correia Brazil.
3.º Tenente Antonio Baptista de Mello Peixoto.

Termo de Itambé

1.º Coronel Ernesto Justiniano da Silva Freire.
2.º Pompeu Americano Pereira Borba.
3.º Simão Velho Pereira Borba.

Termo de Bom Jardim

1.º Tenente-coronel Manoel de Farias Maciel.
2.º Bernardo Gomes de Moura Coutinho.
3.º João Feliciano Bezerra de Aguiar.

Termo de Limoeiro

1.º José Epiphanio de Araujo Pereira.
2.º Tenante João José Pereira de Moraes.
3.º Joaquim Thadeu do Amaral.

Termo de Pão d'Alho

1.º Bacharel João Marques Bacalhão.
2.º Capitão Christovão de Hollanda Cavalcante.
3.º Capitão Jeronymo Pacheco de Albuquerquerque Maranhão.

Termo de Ouricury

1.º Domingos Cesario Alves de Castro.
2.º Tenente-coronel Agostinho Correia de Mello.
3.º Tenente José Manoel Rodrigues Coelho.

Termo de Granito

1.º Raymundo Florencio de Alencar.
2.º Capitão Conrado Moreira de Castro.
3.º Raymundo Ferreira da Cruz.

Termo de Exú

1.º Absalão Moreira da Costa.
2.º Capitão Antonio Luiz Peixoto de Barros.
3.º Julião dos Santos Ferreira Marins.

Termo de Palmares

1.º Bacharel Manoel de Barros Wanderley.
2.º Capitão Victorio do Nascimento Accioli Lins.
3.º Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque.

Termo de Panellas

1.º Tenente Antonio Francisco de Assis Pereira.
2.º Severino de Oliveira.
3.º Francisco Leite de Azevedo.

Termo de Nazareth

1.º Manoel Barrozo de Moraes.
2.º José de Barros de Andrade Lima.
3.º José Gonçalves da Silva Brasil.

Termo de Rio Formoso

1.º Tenente-coronel Antonio Alves da Silva.
2.º Tenente Custodio Gomes Ferreira.
3.º Manoel Caetano de Almeida Andrade.

Termo de Serinhãem

1.º Bacharel José Brandão da Rocha.
2.º Major Francisco Manoel de Souza Oliveira.
3.º Bacharel João Manoel Wanderley Lins.

Termo de Tacaratú

1.º Antonio Gomes Correia da Cruz.
2.º Tenente Guilherme Marques de Sá.
3.º Januario Nunes de Souza.

Termo de Floresta

1.º Fausto Serafim de Souza Ferraz.
2.º Manoel Nunes Nogueira de Barros.
3.º Tenente José Alexandre Gomes de Sá e Silva.

Termo de Boa-Vista

1.º José Alves da Silva Barros.
2.º Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira.
3.º Vicente Ferreira de Carvalho Ventura.

Termo de Villa-Bella

1.º João Nunes Nogueira de Barros.
2.º Antonio Alves da Fonceca Barros.
3.º Monoel Gomes Tavares.

Termo de Triumpho

1.º José de Souza Martins.
2.º Clementino de Souza Diniz.
3.º Izidoro José da Silva Mascarenhas.

Termo de Santo Antão

1.º Bacharel Ambrozio Machado da Cunha Cavalcante.
2.º Bacharel Eliziario Augusto de Moraes.
3.º Capitão Pedro Secundino Barboza da Silva.

Termo de Gloria de Goitá

3.º José Francisco da Silva.

Termo de Taquaretinga

3.º Tenente-coronel Landelino Manoel de Azevedo.

(Assignado.—*Lourenço Cavalcante de Albuquerque.*

Eleições. — Foram expedidos os seguintes actos:

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de fevereiro de 1880.—Circular.—Transmitto á camara municipal de...., para seu conhecimento e devidos effeitos, o officio constante do impresso junto, que expedi hoje aos juizes de paz á respeito da qualificação de votantes.—*Lourenço Cavalcante de Albuquerque.* »

« Secção 4ª.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de fevereiro de 1880. — Circular.—Cumpre que Vmc. me informe com toda a urgencia se nessa parochia procedeu-se á organisação da junta parochial de qualificação de votantes e se começaram os respectivos trabalhos na 3ª dominga de janeiro findo.

«Cumpre, outro sim, que, no caso de não ter sido eleita aquella junta, Vmc. me informe os motivos que deram lugar á essa ommissão, e providencie em ordem á que ditos trabalhos comecem no dia 2 de maio proximo vindouro, que hoje designo.

« O que lhe determino sob as penas da lei. Deus guarde a Vmc.—*Lourenço Cavalcante de Albuquerque.*—Sr. juiz de paz mais votado da freguezia de.... »

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1880.—Secção 4ª.—Transmitto á camara municipal de...., para seu conhecimento e devida execução, o officio constante do impresso junto, que expedi hoje aos juizes de paz, relativamente á eleição para preenchimento da vaga havida na camara dos senadores, pelo fallecimento do Visconde de Suassuna. — *Lourenço Cavalcante de Albuquerque.* »

« Secção 4ª.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1880.—Circular. — Communico a Vmc. que, por portaria de hoje datada, designei o dia 25 de abril proximo vindouro, afim de proceder-se nessa freguezia á eleição de eleitores especiaes que, á 25 de maio seguinte, deverão reunir-se no respectivo collegio eleitoral, para o preenchimento da vaga havida no senado pelo fallecimento do Visconde de Suassuna.

« Cumpre que Vmc., nos termos das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097, de 12 de janeiro de 1876, proceda em ordem a eleger-se a respectiva mesa parochial, devendo ser para isto convocados os eleitores geraes da actual legislatura. Deus guarde a Vmc. — *Lourenço Cavalcante de Albuquerque.*—Sr. juiz de paz mais votado da freguezia de.... »

Jury do Recife. — No sabbado foi submettido á julgamento o reo João Pacheco Fernandes, accusado de haver assassinado, em S. Lourenço da Matta, em 15 de fevereiro de 1879, á Manoel Pereira de Mattos; tendo por defensor o Sr. Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos. Foi absolvido, appellando o Dr. juiz presidente para o Tribunal da Relação.

Faculdade de Direito do Recife.—Em sessão da congregação dos lentes, celebrada sabbado, deliberou-se que o serviço das aulas seja assim regulado:

1º anno.—1ª cadeira, conselheiro Silveira de Souza, de 11 horas ao meio dia; 2ª cadeira, Dr. Pinto Junior, de meio dia á 1 hora da tarde.

2º anno.—1ª cadeira, Dr. Coelho Rodrigues, das 9 ás 10 horas; 2ª cadeira, Dr. Bandeira de Mello Filho, das 8 ás 9 horas.

3º anno.—1ª cadeira, Dr. Tarquinio, das 10 ás 11 horas; 2ª cadeira, conselheiro Aguiar, das 9 ás 10 horas.

4º anno.—1ª cadeira, Dr. Corrêa de Araujo, das 9 ás 10 horas; 2ª cadeira, Dr. Machado Portella, das 10 ás 11 horas.

5º anno.—1ª cadeira, conselheiro Baptista, das 9 ás 10 horas; 2ª cadeira, Dr. Aprigio, das 11 horas ao meio dia; 3ª cadeira, Dr. João Thomé, das 10 ás 11 horas.

— Foram mais mandados admittir á exames dos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º annos os alumnos que vão mencionados no edital, publicado na secção competente.

— Nos examinadores dos alumnos dos diversos annos houveram as seguintes alterações: o conselheiro Silveira de Souza substituirá o Dr. João Vieira, no 2º anno; o Dr. Pinto Pessoa substituirá o Dr. Corrêa de Araujo; e no 5º anno entrará o Dr. Belfort.

Ministerio da justiça. — Em solução á uma petição, dirigida ao governo imperial por Benjamim Amós José da Fonceca, avaliador da fazenda provincial, o ministerio da justiça expedio á presidencia de Pernambuco o seguinte aviso:

« 2.ª secção. — Rio de Janeiro. —Ministerio dos negocios da justiça, 28 de janeiro de 1880. —Illm. e Exm. Sr. Submetteu V. Exc. á decisão do governo imperial o requerimento, em que Benjamim Amós José da Fonceca, avaliador da fazenda provincial, pede para ser firmada a verdadeira doutrina do art. 185 da regimento de custas approvado pelo decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874. Em resposta, declaro que os avaliadores não têm direito ao emolumento da estada, por não o fixar o novo regimento, que aliás estabeleceu expressamente o direito á conducção, applicando áquelles serventuarios, nesta parte sómente, o que se acha prescripto para o escrivão do civel. — Deus guarde a V. Exc. — *Lafayette Rodrigues Pereira.* »

Rendimentos.—As seguintes estações arrecadaram no mez de fevereiro:

Alfandega:	
De 1880	796:047$819
De 1879	590:654$405
De 1878	636:511$910
De 1877	780:393$048
De 1876	652:502$872
De 1875	691:594$578
De 1874	897:465$486
Recebedoria de Pernambuco:	
De 1880	63:294$797
De 1879	49:034$929
De 1878	43:027$155
De 1877	51:104$683
De 1876	51:795$098
De 1875	46:432$546
De 1874	60:229$819
Consulado provincial:	
De 1880	198:199$859
De 1879	184:433$019
De 1878	168:503$683
De 1877	174:913$229
De 1876	148:321$198
De 1875	166:402$848
De 1874	149:639$384

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 28 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foi exonerado Felix Antonio da Silva, de subdelegado do 1.º districto de Affogados de Ingazeira.

Foram nomeados: Antonio de Souza Pereira delegado do termo de Affogados de Ingazeira; Deodato Nicanor de Brito Galvão, subdelegado do 1.º districto desse termo; José de Moura Carvalho, subdelegado do 1.º districto do termo da Gloria do Goitá, José Francisco da Silva Junior, e Manoel de Amorim Mello, 1.º e 3.º supplentes do subdelegado do 2.º districto desse termo.

Collectoria provincial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi exonerado, á bem do serviço publico, João Barbosa de Souza, de collector provincial do municipio de Taquaretinga; e foi nomeado para substituil-o, sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial, Manoel Joaquim de Souza Néco.

Asphixia por submersão.—Na noite de 25 do corrente, do açude do engenho *Jangadinha*, sito na comarca de Jaboatão, foi retirado o cadaver de um homem de côr branca, que depois se reconheceu ser do subdito portuguez Antonio Vieira Dias, morador no lugar Areias.

A autoridade policial mandou fazer a vistoria e demais deligencias da lei, das quaes resultou que a morte de Dias fôra resultante de asphixia por submersão, verificando-se que o infeliz se lançara á agua com o fim de suicidar-se; o que de feito realisou.

Generos alimenticios.——Pelos navios *Expedit, Sensat, Gratidão, Deus te guarde, e Francolim*, vieram para nossa praça: azeite de oliveira, 20 barris e 100 caixas; azeitonas, 1 barril; bagres seccos, 3.000; cebolas, 1.000 resteas; erva-doce, 100 saccos; feijão, 100 saccos; massas alimenticias, 800 caixas; nozes, 25 saccos; sal, 30 moios e 47,380 litros; sardinhas, 200 barricas; toucinho, 60 arris; vermouth, 58 caixas; vinagre, 180 barris; vinho, 481 ditos, 113 pipas, e 21 caixas; xarque, 385,042 kilos.

Anniversario. — Completam-se hoje: 10 annos que terminou a guerra entre o Brasil e o Paraguay; 35 annos que pacificou-se a provincia do Rio Grande do Sul; 250 annos que capitulou o forte de S. Jorge, em Pernambuco, rendendo-se aos hollandezes; e 325 annos que foi creada a diocese da Bahia.

Commander.—Este vapor inglez, chegado hontem ao nosso porto, procedente dos de Liverpool e de Lisbôa, nada adiantou em noticias, por ter sahido de Lisbôa no mesmo dia que o *Tagus*, isto é, á 13 do corrente.

Club Commercial Euterpe.—Nesta sociedade entram hoje em exercicio mensal os directores, Srs. José Augusto dos Santos, e Antonio Marcolino Monteiro.

Elbe. — Este vapor da companhia *Royal Mail*, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Enfermaria militar.— Ante-hontem entrou em exercicio na enfermaria militar, na qualidade de pharmaceutico, o Sr. Joaquim Texeira de Assis, contratado na Bahia para esse fim, por força do aviso de 6 de dezembro ultimo, do ministerio da guerra.

Ferimentos.—Ante-hontem, cerca de 4 1/2 horas da tarde, em uma taberna do Becco Largo, da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, encontrando-se casualmente os dous individuos de nomes Thomaz de Aquino e Manoel Alves Ribeiro, depois de beberem, travaram-se de razões; e, palavra pucha pa-

MUTILADO

lavra, enfureceram-se ao ponto de se accommetterem, ferindo-se mutuamente.

Da luta resultou com effeito, sahirem: Manoel Alves Ribeiro com um ferimento na região temporal esquerda e outro na dorsal direita; e Thomaz de Aquino com um ferimento na região lombar esquerda, e outro, em sentido obliquo e forma de fita, na frente da caixa thoraxica, desde a articulação externa clavicular esquerda até a proximidade da região mamaria direita, na extensão de 40 centimetros, apenas limitado á pelle.

O subdelegado da freguezia, que compareceu ao lugar do crime, tomou conhecimento deste, mandou proceder á victoria pelo Sr. Dr. Souza, que declarou leves os ferimentos, e remetteu para a cadeia ambos os contendores, visto terem sido presos em flagrante.

Gabinete Portuguez de Leitura.—Esta associação expedio ultimamente diploma de socio correspondente ao nosso amigo Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, residente no Rio de Janeiro, onde exerce o cargo de chefe da directoria central da secretaria do ministerio da agriculturo, commercio e obras publicas.

Carece providencias. — Moradores das ruas do Atalho, Geriquity, Pires e outras adjacentes, se nos queixam do continuado incommodo que soffrem com a fumaça de duas padarias alli estabelecidas, devido a serem muito baixas ás chaminés. Ao Sr. fiscal da freguezia recommendamos um passeio por alli, para verificar a exactidão da queixa, e punir os infractores das posturas.

Freguezia da Graça.—Acha-se designado o dia 22 de março para realisar-se a nova reunião da junta de qualificação dessa parochia, para tomar conhecimento das reclamações dos interessados.

Rua estreita do Rozario.—Moradores desta rua nos pedem para chamar a attenção da policia para uma pobre mulher louca, que passa algumas noites a cantarolar e á gritar n'aquella rua, de modo á encommodar os visinhos.

E' conveniente que o Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio tome alguma providencia á respeito, pois tambem cumpre á policia vellar pelo repouso publico.

Polka para piano.—Das officinas de gravura de musica do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de sahir á lume uma nova e linda polka, denominada—*Marocas*—, cujo autor não se quiz revelar.

Curso de inglez.—E' hoje ás 5 horas da tarde, que se abrirá, no 2.º andar do sobrado n. 7 da rua do Cabugá, o curso de inglez de que fallamos ha dias.

Não se descuidem os interessados e aquelles que se acham contratados.

« No fim dos mezes de Junho e Setembro, haverá exames geraes dos alumnos, que quizerem sujeitar-se a isto, sobre as materias estudadas; e esses exames constarão de uma prova escripta e outra oral, cujos pontos serão formulados na occasião por tres lentes da Faculdade, que se quizerem prestar á convite do supplicante, ou por designação da congregação os quaes em uma acta, que de taes exames se lavrará, darão as suas decisões sobre o aproveitamento dos alumnos em vista do resultado das provas.

« O curso funccionará todos os dias uteis, com excepção das quintas-feiras, e para que os estudantes que pelas suas occupações não poderem frequentar as aulas da faculdade aproveitem-se do curso livre, as aulas deste terão lugar das 6 horas da tarde ás 8 da noite.

« Julgando o supplicante ter satisfeito ás condições exigidas pelo art. 22 do citado decreto, espera qve lhe será concedido o que vem de requerer. Nestes termos etc. »

« Sim, nos termos do art. 22 do decreto de 18 de abril do anno passado. »

These.—Recebemos e agradadecemos um exemplar da *Thése*, apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1879, e sustentada perante a Faculdade de Medicina da Bahia, em janeiro do corrente anno, pelo nosso destincto e illustrado comprovinciano Dr. José Bonifacio de Medeiros.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Presidencia, Faculdade de Direito, Relação, pret e folhas de officiaes, thesouraria.

O maior orgão do mundo.—De presente está sendo construido nas officinas do Sr. Rorsevelt, com destino á cathedral de Garden-City, em Long-Island, um orgão monumental, que ha de ser uma maravilha da arte e ha de sobresahir á quantos de taes instrumentos existem no mundo, quer pelo tamanho, quer pelo numero de combinações á que se deve prestar, quer finalmente pelo seu poderosissimo apparelho de registros e pelo modo de pól-o em andamento com o auxilio da electricidade.

Ao passo que o orgão de Albert-Hall conta 111 registros, o de Cincinnati 96, o da Music-Hall 84 e outros ainda menor numero de registros, o novo instrumento que deve occupar grande espaço na cathedral de Garden-City, conterá 120 registros, e ao invés dos mais, terá a electricidade como poderoso auxiliar, como valioso factor para o jogo do seu apparelho.

Divide-se o novo orgão em quatro partes, que, por assim dizer, sem serem distinctas, são independentes, ou pelo menos podem funccionar isoladamente.

A primeira parte deve ser collocada em uma torre separada, posto que dependente da cathedral, e ficará por traz de uma grande janella munida de caixilhos cujos vidros são collorídos. Estes caixilhos, podendo ser abertos ou fechados pelo organista, mediante a electricidade, e sem que elle saia do seu lugar no côro, deixam ao organista a possibilidade de produzir os *crescendos e diminuendos*, que até agora tinham sido impossiveis de realisar nos orgãos.

A segunda parte do orgão, parte que se denomina « O orgão-écho », deve ser collocada por cima do forro do edificio da cathedral, quase em seu meio, e tambem poderá ser posta em movimento pela electricidade, sem que o organista deixe o seu lugar no côro.

A terceira parte deve ser collocada por baixo do côro, em uma capella alli existente e semelhantemente poderá ser tocada ou na capella ou do côro por meio de electricidade.

Finalmente, a quarta parte, formada pelo grande *carrilhão*, será situada no alto da torre, e por igual porta em movimento pelo organista, que do côro fal-a-ha tanger, mediante uma corrente electrica.

Os folles do poderoso instrumento serão movidos por cinco machinas hydraulicas.

Como se vê, o orgão será uma verdadeira maravilha, um collosso em tamanho e em força; e, entretanto, o organista, desde que pôzer em actividade os folles por meio das machinas hydraulicas, dominal-o-ha completamente, não obstante a grande distancia á que se estendem os membros do possante instrumento, e, o que mais é, para fazel-o ouvir não precisará empregar no teclado maior esforço do que o necessario para tocar em qualquer simples pianno.

E', pois, repetimol-o, o novo orgão da cathedral de Garden-City um monumento artistico, uma obra prima do genio, uma maravilha!

E, todavia, não deve custar mais de 40:000 dollars ou cerca de 80:000$000!

Curso livre de direito natural e romano.—O Sr. Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, sciente e consciente de que pode prestar valioso auxilio á instrucção superior, pondo ao alcance dos que se destinam ao bacharellado em sciencias juridicas e sociaes os seus conhecimentos de direito natural ou romano, requereo á congregação da Faculdade de direito do Recife, e obteve d'ella favoravel despacho, permissão para, nos termos do decreto de 19 de abril de 1879, abrir um curso livre d'aquellas sciencias, leccionadas n'uma sala da mesma Faculdade.

Sendo incontroverso que taes cursos tem a grande e dupla vantagem de habilitar os estudantes no conhecimento das materias que n'elles são ensinadas e de preparal-os praticamente para os exames, vantagem que sobretudo se assignala pela facilidade que offerece aos estudantes de verem solvidas todas as suas duvidas ácerca das lições, duvidas agora mais difficeis de serem resolvidas pelos lentes dos cursos da Faculdade, pelo facto de terem sido supprimidas d'alli as lições dos estudantes e as sabatinas—; não pode ser contestada a utilidade do tentamem do Sr. Dr. Barros Guimarães, maxime se attender á que não lhe faltam conhecimentos e profundo estudo das materias que constituem o seu curso livre, o que é de sobra attestado não só pela sua intelligencia bem conhecida, mas tambem pelos seus gráos academicos, todos conquistados pelo seu talento e esforços.

Nestas condições, auguramos excellente resultado á sua idéa, á sua iniciativa no assumpto, e d'aqui nos congratulamos com o paiz pela realisação pratica do pensamento que ditou o art. 22 do citado decreto de 19 de abril de 1879, abrindo horisontes novos á educação da mocidade, á instrucção superior, cujo nivel ha de infallivelmente subir com os cursos livres, sempre que estes tiverem como leccionadores homens sérios como o [illegible] sobretudo [illegible] de talento provado.

Eis a petição, que á congregação endereçou o Sr. Dr. Barros Guimarães e o despacho que teve:

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro director da Faculdade de Direito.—O Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, pretendendo abrir um curso livre das materias do 1.º anno academico, como faculta o decreto de 19 de abril de 1879, art. 23, mandado executar pelo aviso de 21 de maio do mesmo anno, pede a V. Exc. que se digne submetter á apreciação da congregação o presente requerimento, afim de que esta conceda ao supplicante uma sala no recinto da Faculdade, onde possa leccionar as referidas materias e mande contar do dia em que começar o curso o prazo exigido no § 7.º do mesmo artigo para o favor concedido neste § aos professores particulares.

« Em cumprimento da disposição do § 1.º do citado artigo o supplicante declara que seguirá o mesmo programma, que se adopta na Faculdade, quanto aos compendios e explicação das materias, contidas no texto dos mesmos.

« Além disto, será facultado aos alumnos, depois das explicações, a propositura de questões ou duvidas, suggeridos pelo objecto das lições e sempre que julgar conveniente o supplicante examinará por meio de perguntas se a doutrina da licção anterior foi bem comprehendida pelos alumnos. Uma ou duas vezes por mez haverá entre os alumnos discussão sobre theses, tiradas das meterias já estudadas, sendo essa discussão previamente annunciada pelos jornaes e convidadas as pessoas que quizerem ouvil-as.

Loteria.—Quinto-feira, 4 de março, se extrahirá a loteria (11.ª) em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Leilões.— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 45, de ferragens, miudezas e quinquilharias.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Oriente n. 2, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Coronel Suassuna n. 86, de moveis, um cavallo, carroças, vaccas, etc.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43, de quadros, relogios, albuns e duas vaccas tourinas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 11 B, da armação, medicamentos e utencilios de pharmacia.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Aurora n. 15, moveis, Piano, christaes, obras de electro-plate, quadros, livros, louça, etc. etc.

Missa funebre.—Será celebrada:

Amanhã: das 7 ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela olma de D. Maria Francisca dos Santot Lima.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Elbe	do sul	hoje
Alagoas	da Bahia	hoje
Magellan	da Europa	amanhã
Cordillera	do sul	a 5
Niger	da Europa	a 6
Pernambuco	do norte	a 6
Bahia	do sul	a 8
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Trent	da Europa	a 11
San Martin	da Europa	a 12
Lalande	da Europa	a 12
Tagus	do sul	a 14

Proclamas de casamentos.— **Leram-se no dia 29 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:**

Primeira denunciação.

José Joaquim de Santa Anna com Rosa Amelia Pereira.

José Samico da Silva com Maria Clementina das Dores.

Joaquim José de Santa Anna, viuvo, com Maria Francelina da Hora.

Eduardo C. Mesquita Cardoso com Augusta de Albuquerque Lins.

João Lins Caldas com Zulmira Guilhermina dos Santos Teixeira.

José Tavares Carreiro com Maria do Carmo Souza.

Manoel Francisco Pestana com Mirandolina Elvira Borges.

Leopoldo Maria de Paula Lins com Adelia Alves Freire.

Segunda denunciação.

José Felix dos Santos com Maria Saloméa da Conceição.

Francisco Martins de Miranda com Brites Ernestina Cavalcante Silveira.

Domingos Rufino do Nascimento com Amelia Antonio Ribeiro.

Francisco Paes Barreto com Luiza Francisca Bezerra de Magalhães.

Joaquim Manoel da Silva Mendes, viuvo, com Isabel Maria da Conceição.

Aureliano Agapito de Vasconcellos com Julia Carolina de Sá Leitão.

Terceira denunciação.

João Pedro Francisco de Alcantara com Balbina Maria da Conceição.

João Bezerra de Freitas com Maria Maciel de Azevedo.

José Antonio Cardozo com Elvira Martins Moreira.

Antonio Mendes Ferreira com Francisco Teixeira de Andrade.

Anacleto da Silva Ramos com Rosalina Francisca Bandeira de Mello.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 27 de fevereiro:

Existiam presos 406, entraram 3, sahiram 12, existem 397, a saber: nacionaes 344, mulheres 7, estrangeiros 22, escravos 24. — Total 397.

Arraçoados 359, sendo: — Bons 348, doentes 11.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Maria da Paixão.

PERNAMBUCO

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 26 DE FEVEREIRO DE 1880

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados e supplente, Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado, Pinto e Barroca.

Lida foi approvada a acta da precedente sessão, e fez-se a leitura do seguinte:

Expediente

Officio, de 3 do corrente, de presidente da junta commercial da capital do imperio, communicando haver nesta data reassumido o exercicio de seu cargo. — Accuse-se e archive-se.

Officio, da mesma data supra, do presidente da junta commercial de Porto Alegre, mencionando os commerciantes alli existentes no decurso do ultimo trimestre do anno passado.—Idem.

Officio da junta dos correctores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 16 a 21.—Seja archivado.

Relatorio da junta dos correctores desta praça, do anno proximo passado.—Ao desembargador fiscal para dar o seu parecer. —(Não tomou parte o Sr. deputado commendador Pinto.)

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Silva Paiva & C., ditos de José Antonio Pilrão & Irmão, copiador de Manoel Joaquim Carneiro & C., dito de Domingos Alves Matheus, protocolo do corrector Candido Casimiro Guedes Alcoforado.

O Sr. Visconde do Livramento, por intermedio de seu bastante procurador José Saporite, assignou o competente termo de juramento e responsabilidade pela expedição da carta de registro de seu lugar denominado *Forster*.

Despachos

Petições:

De Manoel Machado Lopes & C., adiada na sessão passada, solicitando que se lhes transfira o livro diario, que pertenceu a Antonio Joaquim Fernandes da Silva & C.—Deferido.—Não tomou parte o Sr. deputado commendador Lopes Machado, por ser um dos membros da firma peticionaria.

Do Visconde do Livramento, para que se mande passar carta de registro do seu lugar *Forster*.—Prestado o juramento na forma da lei, passe-se a carta.

De Antonio José Dantas, idem quanto ao seu palhabote *Oriza*.—Como requer, depois de satisfeito a parecer fiscal.

De Genuino José da Rosa, para que se registre a nomeação de seus caixeiros Francisco Gonçalves Guimarães e Arthur Gomes da Costa, e se dê baixa na dos ex-caixeiros José Alvim de Medeiros, Virginio de Almeida e Silva e Joaquim Menna da Rosa Virães.—Como requer.

De Satyro Serafim da Silva, para que se registre a nomeação de seu caixeiro José Thomaz Ferreira.—Registre-se.

De Damião Aderito Ferreira Lima, idem, quanto ao caixeiro Neréo Enéas Corrêa Maciel.—Seja registrada.

De Antonio Basilio da Silva Guimarães e Antonio Guedes Valente, para que se archive o contrato quecelebraram sob a firma Guimarães & Valente.—Archive-se, na forma da lei.

De Eduardo Alexandre Burle, para que se registre a procuração que em notas lhe passara D. Clementina Theodora da Silva para administrar seus bens. — Registre-se. (Não tomou parte o Sr. commendador Pinto.)

De Laurentino Pires Ferreira de Carvalho e José Joaquim da Costa Maia Junior, para que se registre o distrato da sociedade que haviam celebrado sob a firma Ferreira Maia & C.—Seja archivado.

Nada mais se offerecendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1¼ da manhã.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Petro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em rua residencia.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou dá rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o foro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J. Capistrano Bandeira de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 83 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.
Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Circular—Aviso n. 133.—Imperio—Em 27 de abril de 1872—Aos presidentes de provincia: Declara que não sendo absolutamente incompateveis os cargos de membros da assembléa provincial e de vereador, ha todavia incompatibilidade no exercicio ao mesmo tempo de ambos estes cargos.

Circular.—Ministerio dos negocios do imperio —Rio de Janeiro, em 27 de abril de 1872. —Illm. e Exm. Sr.—Foi ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, sobre a natureza da incompatibilidade que póde dar-se entre os cargos de membro de assembléa provincial e de vereador.

E Sua Magestade o Imperador, considerando:

1.º Que o nosso direito reconhece duas ordens de incompatibilidades, sendo uma absoluta porque resulta da repugnancia das funcções dos cargos entre si por sua propria natureza, e a outra só relativa ao desempenho delles pela impossibilidade do exercicio simultaneo ou cumulativo;

2.º Que, além de não repugnarem entre si por sua propria natureza as funcções dos dous referidos cargos, nenhuma limitação quanto a elles poz a lei do amplo direito da eleição;

3.º Que, porém, o art. 23 do acto addicional posterior, que durante as sessões das assembléas provinciaes exerçam seus membros qualquer emprego;

4.º Que os cargos de eleição popular não podem ser excluidos da generalidade desta disposição, porque se comprehendem nas razões que a dictaram;

5.º Que a isto accresse o ser physica e evidentemente impossivel o exercicio do mesmo tempo das funcções de ambos os cargos de que se trata.

Houve por bem mandar declarar:

Que, não sendo absolutamente incompativeis os cargos de membro de assembléa provincial e vereador, ha todavia a incompatibilidade no exercicio, ao mesmo tempo das funcções de ambos estes cargos;

Que, portanto, o vereador que fôr tambem membro de assembléa provincial, não podendo continuar, durante a sessão legislativa, a servir o cargo de vereador, deve na occasião propria fazer constar ao presidente da respectiva camara municipal esse motivo de impedimento, nos termos do art. 23 da lei do 1º de outubro de 1828, incumbindo a mesma camara providenciar para a sua substituição temporaria pelo modo estabelecido no dito artigo.

O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e execução. Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira*. — Sr. presidente da provincia de....

Justiça de Serinhãem

O bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, ao publico

IV

Apanhado em flagrante delicto de supina ignorancia o Sr. Dr. Francisco José de Medeiros estorce-se como um *possesso* para encontrar um meio de defender-se, e justificar o seu procedimento e o de sua testemunha *qualificada*; mas cada palavra sua, cada linha dos escriptos que fabricou para continuar á insultar-me aggrava mais a sua situação e condemna-o á irrisão publica.

Assim insistem o Sr. Dr. Medeiros e o Sr. Francisco Manoel em affirmar que eu annui a que fossem offerecidas como depoimento as instrucções que aquelle senhor trouxe escriptas no bolso do collete. A que tristes expedientes se soccorrem esses individuos.

Eu não fui consultado a respeito da tal maneira de depor.

Callado, impassivel, sem revelar que approvava, nem que reprovava o acto immoral que o Dr. juiz municipal tinha consentido, aguardei a terminação da leitura, e em seguida requeri immediatamente que o celebre escripto ficasse junto aos autos ao lado do auto de inquirição. Com tanta calma, com tanto dessassombro e desprendimento fiz o requerimento que o Sr. Dr. Medeiros sem comprehender o seu alcance apoiou risonho e satisfeito o meu pedido. Coitado! Uma idéa fixa o preoccupava naquelle momento. Era a dos insultos que segundo a combinação anterior teriam de me ser dirigidos pelo Sr. Francisco Manoel. Um só pensamento absorvia toda a sua attenção... Era vingar-se a si, e ao Sr. João da Cunha Wanderley por não ter conseguido esbofetear o Sr. capitão Leonardo com a mão inconsciente do Sr. Dr. juiz municipal. Sómente assim poderia o Sr. Dr. Medeiros compensar a perda dos lucros que pretendia auferir com a expulsão immediata de um lavrador de Ubaca, a requerimento do Sr. João da Cunha; o que eu obstei!...

Eu requeri que fosse junta aos autos a prova authentica da *protervia* do Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira...

Logo, concordei com ella!...

... E' a logica do Sr. Dr. Medeiros — *Risum teneatis!*...

Sr. Dr. Medeiros, se eu tivesse sido consultado quando o Sr. Francisco Manoel pedio licença para ler o seu depoimento que trazia escripto, eu não teria feito impugnação alguma... Estranho seria, Sr. Dr. Medeiros, se eu, ouvindo uma testemunha *pessoa grada e de certa ordem*, dizer ao juiz « eu trago o meu recado escripto, fui hontem á casa da parte em favor de quem venho depor; vi e ouvi o que lá me disseram: com taes informações organisei o meu depoimento; quero ler a lição que escrevi para repetir aqui: *eu fui subornado*, Sr. juiz!... » estranho seria, repito, se eu me erguesse a impedir a prova mais solemne e robusta que meu constituinte obtinha por tal fórma em favor de seus direitos!...

Seria uma extravagancia sem nome qualquer impugnação minha á fórma illegal, que o Sr. Dr. Medeiros queria dar aos depoimentos de suas testemunhas *maiores de toda a excepção!*...

... Confesse o Sr. Dr. Medeiros que a *obsecação* de seu espirito é tal que já não sabe o que faz!..., nem o que aconselha!... Contenha o seu *furor*... Olhe que a *cubiça* é uma *paixão ignobil* que desvaira o entendimento, enerva as faculdades; mata os instinctos nobres e elevados: e torna-o impotente para qualquer trabalho que não vize o interesse sordido a que essa paixão o arrasta... Não sou eu quem procura encarecer os serviços das demandas, afeiar a sorte dos constituintes para obter grandes lucros... Não sou eu quem tem por costume insultar as partes litigantes!... Não! Sr. Dr. Medeiros... Se algumas vezes hei profligado com energia os attentados promovidos em juizo contra os meus constituintes, tenho sido forçado á isto em demandas nas quaes o Sr. Medeiros apparece como advogado *ex-adverso!*.-. Sómente em algumas dellas é que tenho erguido a minha voz com força para repellir o insulto, e aggressão á mim e a meus constituintes dirigidas... e stygmatisado com energia e sem attender á consideração alguma os desmandos do Sr. Dr. Medeiros. Não me arrependo de havel-o feito, e continuarei sempre á *zurril-o* com *azorrague de ferro*... Sou advogado nesta cidade do Recife, desde 1876: no termo do Rio Formoso hei defendido causas possessorias muito renhidas e caprichosas: em Ipojuca tenho exercido tambem a minha profissão. Nunca insultei á pessoa alguma nas variadas questões que tenho patrocinado. O Sr. Dr. Medeiros não teve escrupulo de escrever uma *infame* calumnia, e mandar o Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira ser o echo della pela imprensa... proclamando ao mesmo tempo, a sua *honradez e probidade!!*

... E o Sr. Francisco Manoel que não tem *pejo* (creio que esse senhor desconhece tal vocabulo) de ser echo das infames calumnias do Sr. Dr. Medeiros, affirmo logo depois que eu tenho sido seu advogado!!...

Já o disse acima. Não conheço em Serinhãem quem tenha mais demandas do que o Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira.

A maior parte dos seus credores, desengnados de obterem pagamento, o tem chamado á juizo. Responda, portanto, o Sr. Francisco Manoel (se eu tenho sido seu advogado) qual foi o litigante com o senhor a quem eu insultei defendendo o seu direito? Qual foi a causa em que eu encareci os meus serviços; afeiei a sua sorte, para obter grandes lucros, sacrificando a *consciencia, a dignidade e a honra?* Quantos contos de réis das safras de Jacirú, já foram despejados na minha algibeira? Quantas centenas de mil réis, quantos *vintens* já recebi do Sr. Francisco Manoel, por honorario de advogado? Exhiba um recibo, uma carta minha exigindo-lhe dinheiro e encarecendo serviços!!... Entenda-se com o Sr. Dr. Medeiros que talvez lhe *arranje isto!*...

Emquanto, porém, não fôr publicado o documento, e *verificada a sua autenticidade*, eu não deixarei de dizer que o Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira é um infame calumniador!

.... Saibam, porém, os que me lêem que eu nunca fui advogado do Sr. Francisco Manoel!... Meu irmão o Sr. Dr. Nicoláo é quem tem sustentado as suas demandas!... É elle que diga quanto tem recebido do Sr. Francisco Manoel por seus honorarios!!...

Não foi sem designio (aliás estulto) que o Sr. Francisco Manoel me indicou como seu advogado... O Sr. Francisco Manoel tem de ser executado em Serinhãem: e era preciso prevenir aos seus credores que eu não poderia encarregar-me das execuções, por ter sido seu advogado... Eu, porém, que não me considero impedido para promover quaesquer acções e execuções contra o Sr. Francisco Manoel, faço publico que nunca fui advogado desse senhor e que estou prompto para demandal-o, sempre que fôr procurado para tal fim...

Tenho-me occupado muito com o Sr. Francisco Manoel, apezar do nojo que me inspira o seu caracter... Mas não posso deixar de escrever ainda algumas palavras acerca das *provas inequivocas de respeito e* dedicação que sempre dispensou *a minha familia*, isto é, a meus *parentes*, mesmo *vencendo os maiores sacrificios?*...

Dóe-me tocar neste ponto: direi apenas que se o Sr. Francisco Manoel fez favores a meus parentes, em Serinhãem, tambem os recebeu em grande escala. Sacrificios não me consta que o Sr. Francisco Manoel tenha feito por elles...

Creio que nunca o Sr. Francisco Manoel pagou um real de sua algibeira por algum Regueira, com quem tivesse relações!...

Meus parentes dispuzeram de tudo quanto possuiam para pagar a seus credores: estão pobres e expatriados; mas não sacrificaram nem ao Sr. Francisco Manoel, nem a nenhum outro que se tivesse envolvido por mero favor em suas transacções.......................

O Sr. Francisco Manoel se tivesse dignidade não assignaria aquelle periodo de seu communicado!...

Mas outra cousa não se podia esperar desse *ente!*

E' proprio do seu caracter adorar o sol no Oriente e apedrejal-o no occaso!

Apedreje-os, Sr. Francisco Manoel...

Tem razão para isso, porque foram os Regueiras que tiveram a lembrança de ir procural-o lá na fazenda de Ubaquinha para fazel-o *gente* em Serinhãem, quando todos o repelliam. O Sr. Francisco Manoel já não se recorda do que era naquelle tempo.............. e hoje vem ostentar-se na imprensa de protector de meus parentes em Serinhãem! Lá, Sr. Francisco Manoel, todos o conhecem!...

Os Regueiras já não existem alli... Novas gerações se tem succedido! O Serinhãem de hoje, não é o de outr'ora... Mas as tradições não morrem... E ellas enchem de gloria aos membros restantes de uma familia perseguida pela adversidade; mas que não trocam as suas vestes de grosseira estamenha, pelos brilhantes atavios com que o Sr. Francisco Manoel procura debalde esconder a negridão e heciondez de seu caracter......................

Contiduarei ainda.

Recife, 14 de fevereiro de 1880.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Progresso e regresso

Sob a egide de patriotas conhecidos descança no maior regresso a nossa provincia!

Entretanto, que por decreto de 14 deste mez, foi nomeado para o envulneravel arsenal de marinha da Bahia, o cidadão Aprigio José de Santa Anna, para exercer o lugar de ajudante do porteiro do mesmo envulneravel arsenal.

Do nosso, foram despedidos por ordem superior no dia 27 do corrente, 10 remadores e rebaixados os que ficaram, sendo os de 1.ª classe, que ganhavam 1$900 para 1$400; os de 2.ª classe, que ganhavam 1$700 para 1$200; e os de 3.ª classe, que ganhavam 1$500 para 1$000!

Decididamente não póde caber ao nosso arsenal uma Ave Maria de penitencia!...

Estão os pobres marinheiros se retirando: tanto que trabalhavam no nosso arsenal!...

Um republicano.

Igreja do Espirito Santo

Desde 1855 que as custosas obras teem sido executadas nesta igreja, devidas ao zelo das mesas regedoras da respectiva irmandade, e á dedicação de seus irmãos. A actualmesa no empenho de dar andamento ás obras iniciadas por suas antecessoras ainda uma vez appellou para essa dedicação: é justo que seja correspondido o seu appello, afim de que se complete o aformoseamento desse magestoso templo; e, pois, aquelles dos irmãos que receberam cartas nesse sentido, poderão levar o seu obolo aos estabelecimentos da rua Primeiro de Março n. 17 e 18.

Domingos José Antunes Guimarães.

Lingua franceza

O bacharel J. Evangelista da Silva, tem aberto em a casa de sua residencia, na rua dos Ossos n. 2, um curso de lingua franceza para as pessoas que se destinarem aos estudos superiores do imperio.

As aulas funccionarão das 4 1/2 ás 5 1/2 horas da tarde, e das 7 ás 8 da noite.

Preço da matricula 5$000 mensaes.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Algodão de Rio Grande do Norte, 8$750 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 e 5 0/0.

Café do Rio de Janeiro, 2ª baixa, 7$200 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8, e do banco 22 7/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 136 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dito, 90 d/v. 130 0/0 de premio, hontem.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 133 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Montevidéo, 15 d/v. 2$270 o peso, hontem.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno, hontem.

Candido C. G. Alcofurado.
Presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	774:301$671
Idem do dia 28	21:746$148
	796:047$819

Pauta da alfandega

Semana de 1 á 6 de março de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, 506 rs. o kilo.
Assucar branco 231 rs. o kilo.
Assucar mascavado 140 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 258 rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Chá, 4$360 o kilo.
Colla, 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados, 520 rs. o kilo.
Ditos de dito seccos, espichados, 510 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Crina animal, 300 rs. o kilo.
Estoupa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 100 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Lã de barriguda (pains) 666 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'olho de 80 milimetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.

Alfandega de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1880. — Os conferentes,

M. A. Rodrigues Pinheiro.
M. A. Viegas Junior.

Importação

Patacho norueguense *Expedit*, entrado de Genova em 28 defevereiro e consignado a H. Burle e C., manifestou:

Azeite 100 caixas á ordem. Alpis 40 barricas á ordem.

Barbante 2 caixas a Parente Vianna. Cadeiras 252 á ordem.

Erva doce 10 saccos á ordem. Enxofre 20 caixas a Parente Vianna & C, 3, caixas á ordem.

Drogas 13 volumes á ordem.

Farellos 173 saccos á ordem.

Gomma laca 2 caixas a Parente Vianna & C.

Maná 5 caixas á ordem. Massas alimenticias 800 caixas á ordem. Marmore 15 caixas a Pereira Carneiro & C, 40 caixas e 250 taboas á ordem.

Nozes 25 saccos á ordem.

Papel 6 caixas a Parente Vianna & C., 31 caixas e 100 fardos á ordem.

Vermuth 58 caixas á ordem. Vidros 3 caixas á ordem.

—

Patacho hespanhol *Sensat*, entrado de Buenos-Ayres em 28 de fevereiro e consignado a Maia Pacheco & C., manifestou:

Xarque 197,542 kilos á ordem.

—

Barca portugueza *Gratidão*, entrada de Lisbôa na mesma data e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Azeitonas 1 barril á ordem. Arcos de pão 100 rodas a Luiz José da Silva Guimarães. Azete 20/5 a Franco da Cunha & C.

Cal 50 barricas a Souza Pinheiro. Chumbo de munição 100 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Farellos 400 saccos aos consignatarios. Feijão 100 saccos á ordem.

Lages 500 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Mobilia 6 volumes a Narciro José Monteiro.

Sal 30 moios aos consignatarios. Sardinhas 100 barricas a Antonio Pereira Borges Pestana, 100 á ordem.

Vinagre 75/5 aos consignatarioos, 4/5 a Rabello & Sobrinho, 25/5 a J, de S. Ribeiro 26/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 20/5 a Oliveira Filhos & C. Vinho branco 20/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 10/5 aos consignatarios. Vinho tinto 66 pipas e 240/5 aos mesmos 32 e 45/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 5 e 25/5 a Oliveira Filhos & C., 5 e 25/5 a Rosa e Queiroz, 4 e 20/5 a Rabello & Sobrinho, 25/5 a Joaquim de Souza Ribeiro, 2/5 a Augusto Caors, 15/5 e 33/10 a Antonio Pereira Borges Pestana, 1/5 e 10/10 a José de Almeida Salgado, 100 caixas a Souza Basto, Amorim & C., 10 caixas a Luiz José da Silva Guimarães, 10 a Guimarães & Valente, 1 a D. Dina Candida da Cunha.

—

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Macáo na mesma datada e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Barris vasios 30 a Gomes de Mattos Irmãos.

Chapéos de palha de carnaúba 21 fardos aos mesmos.

Courinhos 84 aos mesmos.

Pipas vasias 50 aos mesmos.

Sola 2,224 meios aos mesmos.

Vaquetas 65 a Gomes de Mattos Irmãos. Velas de cera de carnauba 94 caixas aos mesmos.

—

Patacho nacional *Francolino*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Bagres seccos 3,000.

Cebolas 1,000 resteas.

Sebo 30 barricas.

Xarque 187,500 kilos á ordem.

—

[illegible] norte-americano *Levina F. W*[illegible] na mesma data e consignado a [illegible]ster & C, manifestou:

Madeira de pinho 2,628 pranchões com 175,725 pés aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE FEVEREIRO

Portos do exterior

— Na barca dinamarpueza *L. Palmerston*, carregaram:

Para Liverpool, L. Nicolls & C. 500 saccas com 36,771 kilos de algodão.

Para o Canal, A. Howie & C. 200 saccas com 18,483 kilos de algodão e 600 saccos com 45,000 ditos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Glaucus*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 800 saccos com 66,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *G. Star*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Vicuna*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 302 saccos com 22,650 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Sancho*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Charlotte*, carregaram:

Para o Canal, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Solidor*, carregaram:

Para o Canal, C. R. do Passo 633 saccos com 47,475 kilos de assucar mascavado.

Para Falmouth, L. Rorlier 1 barril com 200 litros de aguardente.

— No navio inglez *B. F. Latima*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 2,903 saccos com 217,725 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Zayda*, carregou:

Para Lisboa, A. F. Baltar 283 couros salgados com 3,396 kilos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Portos do interior

— No navio hespanhol *Josepha*, carregaram :

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 10 barricas com 750 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Mimosa*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, A. Fradique 109 volumes com 8,164 kilos de assucar branco e 40 saccos com 3,000 ditos de dito mascavado ; Oliveira Filhos & C. 250 barricas com 21,574 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram :

Para o Rio de Jneiro, G. de Mattos Irmãos 3,100 courinhos de cabra ; A. F. Santiago 6.000 cocos (fructa) ; A. G. da Silva 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco ; P. J. Antunes 152 ditos com 11,490 ditos de dito e 8 ditos com 6,075 ditos de dito mascavado ; Bartholomeu & C. 30 caixas com preparados de jurubeba.

Para a Bahia, J. S. da Costa Moreira 16 barricas com 1,200 kilos de assucar branco ; M. L. Paes Barreto 20 ditas com 2,438 ditos de dito.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram :

Para o Pará, J. S. da C. Moreira 15 barricas com 525 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, J. S. da C. Moreira 15 barricas com 450 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, J. M. Dias 6 caixas com 188 kilos de rapé.

— Na barcaça *G. Osorio*, carregaram :

Para o Ceará, Gorga, Figueiredo & C. 225 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor *Ipojuca*, carregou :

Para o Aracaty, J. A. C. Vianna 400 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27	55:786$452
Idem do dia 28	7:508$345
	63:294$797

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27	188:197$772
Idem do dia 28	10:002$087
	198:199$859

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 27	36:386$568
Idem do dia 28	2:093$050
	38:479$618

Revista commercial

Da semana de 23 a 28 de fevereiro de 1880.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA :

Sobre Londres, 90 d/v 23 23 1/8 e do banco, 22 7/8 e 23 d por 1$000 á vista, 22 5/8 e 22 3/4. Dito sobre o dito, d/ por 1$000, do banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 420 e 418 e á vista, 425 e 423 réis o franco, papel bancario.

Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 519 e 518 e á avista, 525 e 524 o R. M. papel bancario.

Dito sobre Portugal, 90 d/v 130 e 131 e do banco, 134 e 133 por cento e á vista, 136 e 137 por cento. Dito sobre o dito, de premio.

Dito sobre o Pará, 90 d/v com 1 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, 3/8 e 1/2 por cento de premio, e particular, 3 d/v ao par.

Dito sobre o Rio de Janeiro, á vista, 1/2 por cento de premio, e particular, 5 d/v ao par. Dito sobre o dito, 30 d/, 5/8 e 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre Santos, papel particular, 20 d/v 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, particular 30 d/v 3/4 por cento. Dito sobre o dito, 60 d/v com 1 1/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 90 d/v 1 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre Porto-Alegre, 90 d/v 2 e 2 1/2 por cento de desconto.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas de 55$ a 56$ a pipa de 480 litros.

Algodão.— Entraram por mar e terra 1,857 saccos, cotamos de 8$500 a 8$700 os 15 kilos, o de 1.ª sorte. Dito de outras provincias, e Rio Grande do Norte, posto a bordo, a 8$750 os 15 kilos, 1/2 por cento e 5 por cento.

Assucar.— Entraram esta semana por mar e terra 48,017 saccos aos preços seguintes :

O branco, cotamos de 2ª sorte, de 4$300 a a 4$350 os 15 kilos. O someno, de 3$100 a 3$300 os 15 kilos. O mascavado, de 2$800 a 2$950 os 15 kilos. O americano, purgado, de 2$550 a 2$600 os 15 kilos. O americano, bruto, de 2$250 a 2$300 os 15 kilos. O do Canal, de 1$900 a 1$950 os 15 kilos, todos ensaccados.

Café do Rio de Janeiro.— Deposito cerca de ..... saccos, cotamos de 8$400 a 8$800 por 15 kilos. Dito de Santos.— Sem existencia.

Couros seccos salgados.— Ultima venda a 550 réis o kilo. Ditos ditos verdes.— Ultimas vendas, de 300 a 310 réis o kilo. Ditos espichados, nominal a 500 réis o kilo.

Farinha de mandioca.— Vendas de 4$000 a 4$200 o sacco de 80 litros, e deposito cerca de 20,000 saccos.

Fumo.— Cotamos de 19$ a 20$000 por 15 kilos, o de lata. O de Rio Novo, de 26$ a 34$ os 15 kilos. O de Goyaz, de 32$ a 34$ os 15 kilos.

Graxa em bexigas.— Cotamos de 7$000 a 7$100 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Cotamos de 4$000 a 4$200 os 15 kilos.

Mel.— Cotamos de 40$ a 45$000 a pipa.

Milho.— Venda de 55 a 60 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Vendas de 50$ a 60$000 o cento.

Sal do Assú.— Cotamos de 700 a 800 réis os 100 litros.

Sebo coado do Rio Gande do Sul.— Cotamos de 8$ a 8$100 os 15 kilos. Procurado.

Sola nacional.— Vendas de 2$800 a 3$600 o meio.

Velas stearinas do Rio de Janeiro.— Cotamos de 400 a 420 réis o maço.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 37,000 arrobas, vendas de 4$000 a 7$200 por 15 kilos, do velho, e do novo, de 7$500 a 7$800 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Cotamos de 5$800 a 6$000 por 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos de 2$350 a 2$400 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Retalho de 3$650 a 5$000 o galão.

Bacalhão.— Deposito 26,000 barricas, vendas de 15$000 a 19$000 a barrica.

Batatas em caixas.— Cotamos de 3$900 4$ a e as gigas, de 2$000 a 2$250 cada uma.

Breu.— Cotamos de 10$ a 12$ o barril, conforme a qualidade.

Canela.— Cotamos de 1$634 a 1$734 o kilo.

Carvão de pedra.— Cotamos de 14$ a 16$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas em caixas.— Cotamos a 15$500 a caixa.

Cimento Portland.— Cotamos de 11$000 a 12$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 9$500 a duzia de botijas. Dita preta — Retalho de 9$500 a duzia.

Chá Hyson.— Cotamos de 3$000 a 5$500 por kilo.

Cominhos.— Cotamos de 13$5 0 a 14$000 os 15 kilos.

Farello.— Venda do do Rio da Prata, a 3$100 o sacco, e o de Lisboa, vendas de 3$900 a 4$ cada sacco, deposito ..... saccos.

Farinha de trigo.— Deposito de 20,000 barricas, aos preços seguintes :

A americana, de 22$ a 24$ a barrica. A de Triestre, de 26$ a 32$ a barrica. A em saccos, de 18$ a 19$ cada par

Feijão de diversas côres.— Vende-se de 12$ a 13$500 o sacco.

Herva doce.— Cotamos de 13$500 a 14$ os 15 kilos.

Kerosene.— Retalho de 3$900 a 4$000 cada lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 400 por cento de premio sobre a factura da ordinaria.

Massas italianas.— Retalho de 8$ a 8$500 e venda a 8$200 a caixa.

Manteiga franceza em barris.— Ultima venda a 1$078 o kilo. Dita em latas.— Ultima venda a 2$616 o kilo.

Phosphoros de diversos fabricantes.— Cotamos de 2$200 a 2$600 a groza.

Passas.— Cotamos de 7$ a 8$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 1$000 a a 1$100 a resma.

Pimenta da India.— Cotamos de 800 a 950 o kilo.

Queijos flamengos.— Retalho de 3$500 a 4$000 cada um queijo.

Sardinhas de Nantes.— Retalho de 340 a 360 réis a lata de quarto.

Sal de Lisboa.— Retalho 1$000 os 100 litros.

Toucinho de Lisboa.— Cotamos de 9$000 a 9$500 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos de 400 a 450 réis cada maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.— Cotamos de 127$000 a 145$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Cotamos de 2'0$ a 275$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Cotamos de 239$ e 240$ a pipa. Dito branco.— Cotamos de 250$ a 260$ a pipa. Dito branco de Cette.— Cotamos de 180$ a 200$ a pipa. Dito tinto de Cette.— Não ha. Dito do Porto em caixas.— Cotamos de 9$ e 8$500 cada caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 39,000 arrobas, vendas de 6$400 a 7$500 os 15 kilos, da velha, e da nova, de 7$600 a 8$000 os 15 kilos.

—

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam dor todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

—

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

maritimos e conta fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

MPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Rio Grande do Sul—28 dias, patacho brasileiro *Francolim*, de 170 toneladas, capitão Antonio C. Lopes, equipagem 12, carga charque ; a Amorim Irmãos & C.

Welmengton—33 dias, palhabote americano *Lavenia J. Warson*, de 209 toneladas, equipagem 8, carga madeira ; a H. Forster.

Buenos-Ayres—31 dias, polaca hespanhola *Sensat*, de 168 toneladas, capitão Juan Sensat, equipagem 12, carga charque ; a Maia Pacheco & C.

Lisbôa—31 dias, barca portugueza *Gratidão*, de 256 toneladas, capitão Antonio P. Borges, equipagem 13, carga varios generos ; a Silva Guimarães & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Patacho inglez *Glaucus*, de 216 toneladas, capitão Bauden, carga assucar.

Baltimore—Barca americana *New Leght*, de 484 toneladas, capitão Snow, em lastro.

Montevidéo—Lugar sueco *Mary*, capitão C. F. Jonsson, carga assucar.

New-York—Lugar brasileiro *Forster*, carga ferro velho.

Navio entrado no dia 29.

Liverpool—24 dias, vapor inglez *Commander*, de 839 toneladas, commandante K. Elles, equipagem 29, carga varios generos ; a Saunders Brothers & C.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 16 de março vindouro, depois da audiencia deste juizo, será levado á praça para ser arrematado por quem mais der, e pelo tempo de tres annos, o arrendamento do sobrado n. 86, sito á rua Vidal de Negreiros, na freguezia de S. José desta cidade, servindo de base a arrematação o preço annual de 1:000$, conforme me requereu Antonio José Silva do Brasil, tutor nato de seu filho o menor Antonio Carlos Silva do Brasil, consenhor de dito predio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 27 de fevereiro de 1880.—Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo e da Legião de Honra da França, juiz de direito de orphãos da comarca de Jaboatão, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 3 de março vindouro tem de ser arrematado por quem maior lanço offerecer, e em carta fechada, ao cartorio competente, os bens declarados, separados, para pagamento das custas, dividas e imposto provincial, no inventario procedido nos bens deixados pelo fallecido Miguel Archanjo de Albuquerque, a saber :

O escravo Guilherme, pardo, com 16 annos de idade, avaliado em 1:00 $; 2,000 covas de roças, no valor de 40$; um garrote no valor de 25$000.

E assim, serão ditos bens arrematados por quem mais der, e proposta mais vantajosa offerecer.

E para que chegue a noticia á todos, mando que seja o presente edital affixado nos lugares mais publicos da comarca, e que seja pelo porteiro das audiencias lavrada a respectiva certidão.

Villa de Jaboatão, 3 de fevereiro de 1880. — Eu, José Ferreira da Silva Lima, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu, Augusto Xavier Carneiro da Cunha, escrivão, o subscrevi.

Henrique Pereira de Lucena.

O cidadão Clorindo Ferreira Catão, presidente da junta de qualificação da freguezia de Nossa Senhora da Graça, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 22 de fevereiro do corrente anno concluio-se os trabalhos da mesma junta, a qual tem de se reunir no dia 22 de março proximo, por 10 dias consecutivos, afim de neste prazo receber as reclamações ou emendas que forem apresentadas pelos interessados. Graça do Recife, 22 de fevereiro de 1880. Eu, Antonio Muniz Pereira, escrivão do juizo de paz, servindo de secretario a escrevi.

Clorindo Ferreira Catão.

EDITAL

Secção 2.ª— Secretaria da presidencia de Pernambuco em 23 de fevereiro de 1880. — Por esta secretaria se faz publico o edital abaixo transcripto do juiz de orphãos e auzentes do termo de Bom Conselho, chamando a todos os que se julgarem com direito aos bens deixados por Albino Gomes Coutinho, soldado do corpo de policia destacado naquella villa, o qual morreu intestado. — O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

O Dr. Francisco Pothier Rodrigues Lima, juiz de orphãos e ausentes do termo de Bom Conselho desta comarca do mesmo nome, provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber como fallecendo intestado Albino Gomes Coutinho, praça de policia destacada nesta villa de Bom Conselho, sem ter deixado ascendentes, nem descendentes, por este juizo de ausentes se procedeu a arrecadação em todos os seus bens e de conformidade com o art. 32 do regulamento n. 2,433 de 15 de junho de 1859 mandei passar o presente, pelo qual chamo a todos que se julgarem com direito aos mesmos bens, venham no prazo de trinta dias tratar de sua habilitação, sob pena de findo o dito prazo se devolverem ao estado, e para que chegue a noticia ao conhecimento de todos será publicado e affixado o presente nos lugares do costume, e por tres vezes nos periodicos da capital, que passará o porteiro certidão ao pé deste de o ter assim cumprido.

Dado e passado sobre o meu signal e sello nesta villa do Bom do Conselho aos treze dias do mez de fevereiro de 1860.

Eu Luiz Antonio Cordeiro, escrivão o escrevi.—*Francisco Pothier Rodrigues Lima.*

DECLARAÇÕES

Secção 1.ª Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1880.— Com os avisos do ministerio da guerra de 18 e 19 do corrente foram remettidos para esta provincia e acham-se nesta secretaria, afim de serem entregues aos interessados, conforme pediram ao governo imperial, os documentos relativos a Augusto Coelho Leite e a fé de officio do capitão do 8º batalhão de infantaria Pedro Ignacio de Almeida Guedes.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 5 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda e arrendamento, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial.

Sobrado n. 2 da rua Imperial, com frente de azulejo, 7 metros de largura, 19 ditos de fundos, o andar terreo com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, corredor ao lado, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado ; o superior, 3 janellas de frente, e os mesmos commodos, em estado de conservação, avaliado em 6.000$, o qual pertence a Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Sobrado n. 106 da rua Imperial, com 14 metros e 90 centimetros de comprimento, 4 metros e 30 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e portão, em máo estado, avaliado em 500$, pertencente a Antonio José Pestana.

Sobrado de 2 andares n. 16, da rua do Amorim, freguezia do Recife, com 4 metros e 10 centimetros de largura, 13 metros e 40 centimetros de comprimento, tendo em cada um dos andares 2 portas com varandas de ferro, 2 salas, 2 quartos, em máo estado, avaliado em 600$, pertencente a Francisco José da Costa.

Casa terrea, sita no lugar do Barbalho n. 12, com 7 metros e 70 centimetros de largura, 12 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha fóra, cacimba, construida de pedra e cal, em solo proprio, avaliada em 200$, pertencente ao Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Arrendamento annual

Sobrado de 2 andares da rua dos Mascates n. 10, freguezia do Recife, com 1 sala, 1 quarto em cada um dos andares, servindo de baze a quantia de 216$, pertencente a irmandade de Nossa Senhora do Amparo.

Casa terrea da rua Vinte Quatro de Maio, n. 31, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, servindo de baze a quantia de 240$, pertencente a José Maria Sodré da Motta.

Casa terrea da praça do Chaco n. 17, freguezia do Recife, sem repartimentos, servindo de baze de 120$, pertencente a Joaquim Lopes de Almeida.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que a congregação, em sessão de hoje, resolveu o seguinte :

1º que, verificada a presença dos lentes, se resolvesse sobre a distribuição e serviço das aulas, o que ficou assim regulado.

1º anno.

1ª cadeira, conselheiro Silveira de Souza, de 11 horas ao meio dia, na 1ª sala.

2ª cadeira, Dr. Pinto Junior, de meio dia á 1 hora na mesma sala.

2º anno.

1ª cadeira, Dr. Coelho Rodrigues das 9 ás 10, na 1ª sala.

2ª cadeira, Dr. Bandeira de Mello Filho, das 8 ás 9, na mesma sala.

3º anno.

1ª cadeira, Dr. Tarquinio, das 10 ás 11, na 2ª sala.

2ª cadeira, Dr. Aguiar, das 9 ás 10, na 2ª sala.

4º anno.

1ª cadeira, Dr. Correia de Araujo, das 9 ás 10, na 3ª sala ;

2ª cadeira, Dr. Portella, das 10 ás 11, na sala.

5º anno.

1ª cadeira, conselheiro Baptista, das 9 ás 10.

2ª cadeira, Dr. Aprigio, das 11 ao meio dia.

3ª cadeira, Dr. João Thomé, das 10 ás 11, na 4ª sala.

Os examinadores que tem de servir nos exames oraes são os mesmos já annunciados, com a seguinte modificação ; no 2º anno o conselheiro Silveira de Souza em lugar do Dr. João Vieira ; no 4º anno o Dr. Pinto Pessoa em lugar do Dr. Correia de Araujo, e no quinto anno o Dr. Tavares Belfort.

Foram aceitas as justificações dos estudantes seguintes, que requereram acto, por não o terem prestado no tempo competente.

1º anno.

Joaquim Antonio de Abreu Bastos, Torquato Baptista de Figueiredo, José Antonio de Menezes, Francisco Ferreira Pinto Lobão, Francisco Xavier da Silva, Alfredo Augusto Dias, Manoel Roxo Pinto de Magalhães, Alberto Pereira de Cerqueira, Alfredo Alves Simões Barboza, Francisco Rufino dos Reis Lima, José Hilario da Costa Cesar, Aurelio Ferreira Velloso, Basilio Ribeiro Dantas, Manoel de Senna Costa Feitoza.

2º anno.

Lourenço Caetano de Albuquerque, Francisco de Souza Leite, Alvaro Pedreira de Cerqueira, José Machado Pedreira, Luiz José de Vasconcellos Costa, Jeronymo Soares de Albuquerque, Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha, Antonio Calmon de Brito, Joaquim Antonio da Silva Carvalhal.

3º anno.

Benedicto Chrispiniano de Souza, Arthur Pedreira de Cerqueira, José Cavalcante de Caldas Albuquerque, Antonio da Trindade Antunes Meira, Gabriel Henrique de Araujo.

4º anno.

Miguel José de Brito Bastos, Turiano Lins Meira de Vasconcellos, Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior, Manoel Aureliano de Gusmão, Lauro Castello Branco e Silva; Taciano Gomes da Silveira, Domingos Pacheco de Avila, Laurindo Carneiro Leão, Francisco de Sales Ribeiro Campos, Hermino Martins Curvello.

5º anno.

Annibal Falcão.

Os actos do quinto anno terão lugar no dia 3 de março, e os demais annos começarão no dia 1º do mesmo mez pela prova escripta.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 28 de fevereiro de 1880.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Companhia Pernambucana

DE

NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 26 do corrente ao meio dia, no 1.º andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de cumprir-se o disposto no art. 24 dos estatutos.

Escriptorio da Companhia Pernambucana de navegação, 14 de fevereiro de 1880.

O gerente,

Francisco Romano Stepple da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda-se por um a tres annos o sitio n. 1, do Parnameirim, com boa casa de morada e muitas arvores fructiferas. O sitio fica junto a estação do mesmo nome, e goza actualmente da renda de 400$ annuaes. A chave está na secretaria da Santa Casa.

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula dos escravos

O administrador da recebedoria declara para sciencia dos contribuintes, que por circular do thesouro n. 12, de 4 do corrente, foi prorogado por mais 30 dias o prazo concedido para serem apresentadas nesta repartição as relações dos escravos de que trata o art. 2º do decreto n. 7.536, de 15 de novembro proximo passado, o qual terminará no dia 28 de março proximo futuro.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de fevereiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

The New London & Brasilian Bank Limited

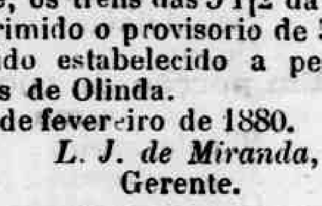
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.

No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia dos trilhos urbunos de Olinda



Fica restabelecido do dia 1º de março em diante, os trens das 5 1/2 da manhã, e supprimido o provisorio de 5 1/4 que havia sido estabelecido a pedido dos banhistas de Olinda.

Recife, 21 de fevereiro de 1880.

L. J. de Miranda,
Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Quarta-feira 3 de março

Terceira representação do sorprendente e sumptuoso drama em 1 prologo e 4 actos, divididos em 7 quadros, original francez do distincto escriptor Xavier de Montepin e traducção do intelligente actor Julio Xavier :

O MOINHO VERMELHO

A's 8 horas.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos, e bonds para todas as linhas principaes.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

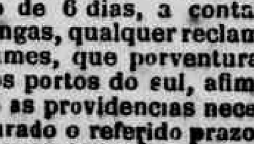
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

San-Martin

Commandante Grégan



E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

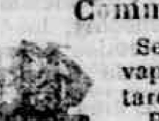
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracú

Commandante Telles



Segue no dia 5 de março o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do norte até o dia 6 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

E' esperado dos portos do sul até o dia 8, do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO —44

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

E' esperado da Europa até o dia 6 de março, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

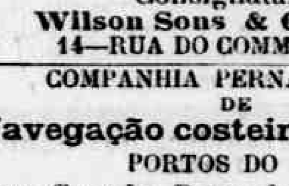
9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

O vapor

Magellan



E' esperado da Europa até o dia 2 de março, seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Mafra

Segue no dia 8 de março o vapor *Gequiá*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Ceará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho allemão *Catharine*, por ter parte do seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio de Alfredo Henrique Garcia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, 1º andar.

LEILÕES

LEILÃO

De 2 vaccas tourinas, as quaes tornam-se recommendadas por serem novas, lindas e darem muito leite.

TERÇA-FEIRA 2 DE MARÇO

Ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em frente

Ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45

LEILÃO

DE

Ferragens e miudezas

A saber : realejos, quadros, tinta, flores artificiaes, espelhos, franjas, fitas, botões, póz para sapateiro, canivetes, tesouras, lapes, gravatas, papel para forro de sala, balanças, pesos, estribos, colheres, rendas, bicos, feichaduras, dobradiças, caixas para rapé, balas, rewolvers, enchadas, espoletas, esporas, pregões de ferro e muitos outros artigos

POR LIQUIDAÇÃO

TERÇA-FEIRA 2 DE MARÇO

A's 10 e meia horas em ponto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Pelo agente Pinto

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente, uma armação envidraçada, 1 dita ingleza, mesas para fazendas, 1 balcão, 1 armario envidraçado, 2 carteiras e outros moveis.

LEILÃO

De moveis, 1 excellente cavallo de sela, 2 carroças com pipas para vender agua, 2 bois de carroça e 2 vaccas, sendo uma com cria.

Sendo : 1 mobilia de mogno com pedra, 1 guarda roupa, 1 commoda, lavatorios, jarros, marquezões, marquezas, mesas para jantar, ditas redondas, guarda louça, aparadores, lustre para gaz kerosene, cadeiras para sala de jantar e outros muitos moveis do uso de uma familia que se retirou desta cidade.

TERÇA-FEIRA 2 DO CORRENTE

A's 11 horas

No sobrado n. 86 da rua de Hortas

Pelo agente Martins

LEILÃO

Agente Pinto

Terça-feira 2, o de ferragens, miudezas, fazendas e moveis do armazem e escriptorio.

Quarta feira 3, o de relogios de mesa e parede, [um por um], mesinhas, objectos de electro-plate, quadros a oleo e outros artigos de gosto.

Quinta-feira 4, o de moveis, louça, crystaes e livros, na rua da Aurora n. 15, casa em que morou o Sr. A. Laporte.

LEILÃO

Da armação, vazilhame, medicamentos e utencilios da pharmacia da rua do Cabugá n. 11 B.

QUARTA-FEIRA 3 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Martins, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juizo especial do commercio, fará leilão da pharmacia acima, pertencente á massa fallida de José Gomes Monteiro & C.

O mandado póde ser examinado em mão do agente.

LEILÃO

De 200 cortes de casemira e outras fazendas avariadas

TERÇA-FEIRA 2 DO CORRENTE

Ao meio dia

No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

Por occasião do leilão de ferragens, miudezas, relogios, mesas e quadros.

Agente Pestana

LEILÃO

DA

Armação, generos, utensilios, dividas existentes na taverna sita á rua do Oriente n. 2, pertencente ao espolio do subdito portuguez, Manoel Miranda de Farias.

Terça-feira 2 do mez corrente

ás 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, fará leilão da armação, generos, utensilios e as dividas existentes na taverna sita á rua do Oriente n. 2, pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Manoel Miranda de Farias, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Em continuação

O mesmo agente venderá as dividas na importancia de 317:470, pertencente ao espolio do subdito portuguez Manoel Rodrigues Pereira, as quaes por mandado do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, podendo desde já os Srs. pretendentes examinar a relação das dividas, que se acha em poder do referido agente.

LEILÃO

De 8 casas em um terreno proprio, sob o n. 3, á rua da Attracção, freguezia da Boa-Vista, rendendo ditas casas 60$000 mensaes, cujo terreno tem lugar para edificar-se duas grandes casas.

Quarta feira 3 do corrente

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Grande exposição

Em

LEILÃO

De lindos quadros á oleo, com molduras douradas, [obra de gosto], relogios de mesa e algibeira, pratos com pés, lindas mesas, relogios de parede, albuns para photographia, lindos objectos de electro-plate e muitos outros artigos de gosto.

Quarta-feira 3 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

Por occasião do leilão de ferragens e miudezas que deve alli ter lugar, bem como, ao meio dia, duas vaccas tourinas.

LEILÃO

DE

Moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, quadros e uma grande quantidade de livros

Sobre :

Sciencias, litteratura, romances, viagens, historia e uma collecção de livros raros e antigos sobre o Brasil, guerra dos hollandezes, etc., etc.

A' saber:

Um piano, 1 mobilia, 1 rico relogio de pedra com figura de bronze, 2 mappas, vasos para flores, castiçaes e mangas, candieiros á gaz, 1 machina da costura, 1 espelho dourado, 1 estante para livros.

Uma espingarda de Lessarcheux, de 2 cannos, 2 pistolas de salão, 1 relogio de parede.

Uma cama franceza, 1 espelho, 2 lavatorios, 2 commodas, 1 guarda-vestido, 1 marquezão, 12 cadeiras e 2 mesas.

Duas camas de ferro com colxões, travesseiros, 1 guarda-roupa, meia commoda, 1 lavatorio, 1 espelho e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 guardalouça envidraçados, 1 aparador, 1 relogio de parede, 5 quadros com photographias, 2 cadeiras de balanço, 24 cadeiras de junco, 1 lindo serviço de porcelana para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 apparelho de metal para chá, talheres e colheres de electroplate, 1 candieirp de suspender, 1 machina de limpar facas, 1 fogão economico de ferro, mesas de cozinha, e outros objectos de casa de familia.

Uma bibliotheca composta de uma grande quantidade de livros sobre sciencias, litteratura, romances, viagens, historia ; brochados e encadernados, etc.

Quinta-feira, 4 de março

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

Na casa da rua d'Aurora n. 15.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, pela louça, crystaes e moveis ; á 1 hora da tarde, os livros.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 4 de março proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos nos tres dias anteriores, para a apreciação dos pretendentes.

Objectos

Ns.	
2.009—1	corrente para relogio, ouro de lei.
2.014—2	pulseiras, dous alfinetes, um par de brincos, seis botões para colletes, um par de ditos para punhos, um cordão, duas figas, quatro emblemas, sendo de S. Braz, S. João, Espirito Santo e Conceição ; ouro de 18 quilates.
2.017—1	volta de ouro, um cordão, duas cacoletas, uma pulseira com cornelinas, um par de brincos e dous anneis ; ouro de 18 quilates.
2.021—1	cruz contendo onze brilhantes.
2.025—1	relogio de ouro de lei.
2.026—1	pulseira de ouro, contendo brilhantes.
2.037—1	redoma, um alfinete, um par de rosetas e um annel de ouro de lei.
2.042—1	collar e uma pulseira, ouro de lei ; mais uma gargantilha de ouro baixo.
2.049—1	annel de ouro com brilhante e uma cruz de ouro.

MUTILADO

2.050—2 salvas grandes, prata de lei.
2.051—1 annel de ouro com um brilhante.
2.055—1 volta de trancelim, tres pares de rosetas, tres figas, tres anneis, dous pares de botões para punhos, um botão para abertura, um ponteiro, um emblema de S. Braz, e duas peças pequenas; ouro de 18 quilates.
2.058—2 pares de rosetas de ouro, com quatro brilhantes, uma corrente e caçoleta para relogio e dous pares de brincos; ouro de 18 quilates.
2.059—2 pares de castiçaes; prata de lei.
2.060—1 corrente para relogio; ouro de 18 quilates.
2.063—1 alfinete, um par de rosetas, uma caçoleta e duas bolas de ouro; ouro de 18 quilates.
2.066—1 par de botões para punhos (de £). uma corrente para relogio e um annel; ouro de 18 quilates.
2.072—1 corrente e caçoleta para relogio; ouro de 18 quilates.
2.073—1 relogio de ouro de lei.
2.074—1 relogio de ouro de lei.
2.086—1 corrente de ouro de lei e um relogio.
2.091—2 pulseiras, um alfinete, um par de brincos, um trancelim, uma volta de dito, um dollar, tres anneis e um par de botões para punhos; ouro de 18 quilates.
2.092—1 volta de ouro, um trancelim, uma cruz, deus pares de brincos, um dito de rosetas, um em castor, ouro de lei, uma pulseira, um annel, uma figa; ouro baixo.
2.093—1 pulseira, dous pares de brincos; ouro de 18 quilates.
2.094—2 caçoletas, uma pulseira, uma corrente, uma volta de cordão, ouro de 18 quilates, e uma cruz com diamante.
2.095—1 par de brincos, um dito de rosètas, cinco anneis, uma volta de trancelim ouro de 18 quilates.
2.096—2 Castiçaes e tres colheres sendo para tirar peixe, sôpa e arrôz, tudo prata de lei.
2.101—1 volta de cordão, dous pares de rozètas, uma figa e um botão, ouro de 18 quilates.
2.105—1 cordão, um emblema de S. Sebastião, uma fivella, uma chave para relogio, ouro de lei.
2.106—1 pulceira, um emblema de S. Sebastião, ouro de lei; um coração ouro baixo.
2.107—1 pulceira, um alfinete, um par de brincos, ouro de lei.
2.109—1 par de botões para punho e um annel, ouro de 18 quilates.
2.113—1 cruz de ouro com brilhantes e um trancelim, ouro de 18 quilates.
2.118—2 colheres, sendo para peixe e arroz e seis garfos de prata.
2.121—1 trancelim, um cordão e uma medalha, ouro de lei; mais um trancelim com passador, ouro baixo.
2.139—1 corrente (dupla) com caçoleta, ouro de lei.
2.142—1 pulseira de ouro com onze brilhantes, um alfinete com vinte e dous ditos, um annel com um dito. grande, um par de rozêtas com dous ditos, tambem grandes.
2.145—1 par de castiçaes, e doze colheres para sôpa, grandes, de prata de lei.
2.153—1 relogio de ouro de lei.
2.155—1 volta de trancelim, um par de brincos, quatro botões, ouro de 18 quilates, mais uma moeda de 10$000.
2.156 Cordão, um alfinete e um par de brincos, ouro de lei.
2.157—3 cruzes de ouro com brilhantes, dous anneis, um par de argollas, um dito pequeno e tres peças para pulceiras, tudo cravejado de diamantes, e em prata; uma volta de ouro, uma cruz, uma fivella e quatro peças para tinteiro, ouro de 18 quilates.
2.164—1 correntão com passador de ouro.
2.168—1 salva, prata de lei.
2.169—1 annel de ouro com um brilhante.
2.170—1 trancelim, ouro de lei.
2.184—1 trancelim, uma caçolêta pequena, e um annel, ouro de lei.

Recife, 12 de fevereiro de 1880.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua da Imperatriz n. 38, primeiro andar.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade. Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia de Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se de um homem para serviço braçal: na rua do Visconde de Pelotas numero 37.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

— Na rua do Jardim n. 19, precisa-se de artistas de sapateiro.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea com banheiro e bons commodos n. 36 á rua da Ventura na Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se uma escrava que compra e cozinha perfeitamente: na rua do Barão de S. Borja n. 43.

— Precisa-se de uma ama para engommado: na rua de S. Borges, antiga rua do Sebo numero 26.

— Ainda se precisa de um homem de bons costumes para trabalhar em horta, fazer cemdras e vender verduras; na rua do Cotovello numero 25.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos: a tratar na rua dos Pires n. 59.

— Aluga-se o 3º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, o qual está muito limpo, é muito fresco, tem agua e um magnifico sotão: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se por 12$000 a casa n. 8 do becco da rua da Palma, e por 20$000 a da rua do Fogo n. 29: á tratar na thesouraria das loterias.

Aula de instrucção primaria e secundària, á rua da Ponte Velha, sobrado n. 59

São professores deste estabelecimento os Srs. Drs. Fortunato Bittencourt, José V. Meira de Vasconcellos, o academico João G. Barbosa e José Maria de Hollanda Cavalcante.

AmA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça do Conde d'Eu numero 19.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 2 (antiga rua Direita): a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava; na rua da Estancia numero 12.

AMa Precisa-se de uma ama forra ou escrava, e tambem de um criado de boa conducta: na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Armazens no trapiche

A mesa regedora da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus, competentemente autorisada pela assembléa geral da mesma irmandade, faz saber a quem interessar possa, que se recebem propostas para alugar por tres annos os armazens que possue em frente a portada alfandega ns. 2, 4 e 6 até o dia 15 do mez de março, cujas propostas deverão vir assignadas pelos pretendentes e seus fiadores, que deverão ser estes proprietarios, e serem entregues em carta fechada ao Sr. procurador geral José Pinto da Cunha Teixeira; não serão aceitas aquellas propostas que não venham legaes, como aquelles que sejam fiadores interessados na casa dos pretendentes.

Armazem n. 2	1:000$
Idem n. 4	1:0 0$
Idem n. 6	1:000$

Rua do Amorim n. 66.

Recife, 26 de fevereiro de 1880.

Balthazar G. Machado,
Juiz.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Official de barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro: na cabelleireria imperial, rua da Imperatriz numero 60.

Ama escrava

Quem precisar de uma boa cozinheira e lavadeira, dirija-se á rua da Cruz n. 10, 1º andar, que encontrará com quem tratar.

Companhia

pernambucana de navegação costeira por vapor

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral são convidados os senhores accionistas para reunirem-se no lugar do costume, pelas 12 horas da manhã do dia 6 de março proximo, afim de continuarem os trabalhos adiados na sessão de hoje.

Recife, 26 de fevereiro de 1880. — O secretario da assembléa geral,

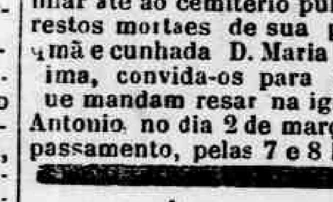
Justino José de Souza Campos.

Retratos á penna e a crayon

Partindo desta provincia para a côrte do imperio, afim de matricular-me na academia de Bellas Artes, venho scientificar áquellas pessoas que me encarregaram de fazer alguns retratos, que não tendo tempo de fazer aqui, levo os para a côrte para faze-los debaixo das vistas dos meus mestres, os quaes, creio que serão melhor acabados do que aquelles que aqui tenho feito na qualidade de simples curioso. Recife, 24 de fevereiro de 1880.

Foligonio Magalhães.

D. Maria Francisca dos Santos Lima



Melquiades Manoel dos Santos Lima, seus filhos, irmãos e cunhados extremamente gratos aos amigos e parentes que lhe fizeram o obsequio de acompanhar até ao cemiterio publico desta cidade os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi, irmã e cunhada D. Maria Francisca dos Santos Lima, convida-os para assistirem ás missas que mandam resar na igreja matriz de Santo Antonio, no dia 2 de março, setimo dia do seu passamento, pelas 7 e 8 horas da manhã.

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio murado e bem plantado, com muitas fructeiras, sapotizeiros, larangeiras, cajueiros, limeiras e outras de menor importancia, excellente jardim e parreiral, terreno murado, portão de ferro, boa cacimba. A casa em ponto elevado, é aprasivel, tem terraço com canteiros e vasos esquisitos com as melhores qualidades de flores, sala forrada, 4 quartos, sala de jantar, cozinha e sala de engommado; no quintal tem mais 4 quartos e gallinheiro de ferro: quem o pretender, póde ir verificar no becco do Pombal n. 2, a qualquer hora do dia.

Casa na Torre

Vende-se por commodo preço uma boa casa nova e a moderna, em terreno proprio e todo murado. A casa tem 3 salas, 3 quartos, cozinha interna, portão de ferro ao lado, terraço, jardim, carramanchão, uma boa cacimba, que nunca secca, um grande banheiro de cemento com valvula, pedra para lavar roupa, e todo arborisado a capricho. Esta cada torna-se recommendavel por ser muito fresca e perto do bond: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, ou Duque de Caxias n. 97.

BAZAR DE BERLIM

RUA DO CABUGA N. 2

TAMBEM TEM:

Bengalas Petropolis.
Ditas de canna para homens e meninos.
Leques chinezes.
Ditos de seda preta e de côres.
Porta-cauda pretos e de côres.
Ricas caixas de madeira para joias e costuras.
Meias de lã para homem e senhora, brancas e de côres.
Ditas e brancas de algodão.
Ditas arrendadas, brancas e de cô. para senhora e menina.
Trança de cabello natural.
Perfumaria.
Mindeza e quinquilharia.

N. 2—RUA DO CABUGÁ—N. 2
CAETANO DE ALMEIDA & C

CASA DA FORTUNA

Rua Primeiro de Março n. 23

Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido, nos seus afortunados bilhetes, um quarto n. 3617 com a sorte de 800$000, um quarto n. 3276 com a sorte de 200$000 o inteiro n. 1452 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (10.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 20.ª parte das loterias (11.ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá na quinta-feira 4 de março.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, um quarto de n. 3617 com sorte de 800$000, um quarto n. 3,316, com a de 200$000, além de outras sortes menores de 32$, 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 20.ª parte da loteria (11ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá quita-feira 4 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, venderam um quarto n. 3376, premiado com 200$000, um bilheite n. 1135 com a [illegible] de 100$000, além de outras sortes menores de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria extrahida no dia 28 de fevereiro ultimo; pelo que convidam o possuidor do referido quarto a vir receber a respectiva garantia.

Agora teem exposto á venda os bilhetes 20ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, a qual deverá ser extrahida no dia 4 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 50ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia, (10ª) vendeu um quarto n. 3617 com a sorte de 800$000, um quarto n. 3376 com a de 200$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 20ª parte das loterias do hospital Pedro II (11ª) que tem de correr no dia 4 de março.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Cravos e rozas

Na rua Imperial n. 205, vende-se cravos, faz-se lindos bouquets para casamento pelo barato preço de 5$ a 10$, vendem-se rozas soltas, fazem-se boquets de todos os tamanhos pelo barato preço de 200 rs. até 2$, recebem-se encommendas com antecedencia, vendem-se pequenos pés de craveiros, ditos de roza Amelia e de Angelita, grinalda de noiva, Japoneza, peito de Venus, Theodozia, estronda mundo, principe Alberto, alegria do jardim, duqueza de Roma, rainha Victoria e roza ingleza, dita dourada e Alexandria, muitos pés de rezedá e de amor dos homens, muitos pés do alecrim bem frondozos com cinco palmos de altura e quatro ditos de roda: trata-se com Valdevino da polvora.

Antiga fabrica de gelo

Caes do Capibaribe n. 38

Neste estabelecimento bem conhecido do respeitavel publico, vende-se gelo com a transparencia e crystalisação natural a 160 rs. o kilo, e recebe-se qualquer encommenda, encarregando-se o proprietario de fazer o bom acondicionamento e dar o seu devido destino.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.
NOTA.—O remedio foi inscripto em 187[illegible] no supplemento do Codice francez.
COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO
Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e Cª

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.
Este xarope depurativo, *e unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROF he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e as ioduro de potassa.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.
VENDEM-SE no *Brasil* em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE E PASTA DE BERTHE COM CODEINA
Medicamentos inscriptos no *Codex official Francez* por suas reconhecidas efficacidades contra a Grippe, Catarrho pulmonar, Bronchite, Tisica e todas as Irritações do Peito.
TER CAUTELA COM AS IMITAÇÕES FRAUDULENTAS.
Exigir sobre o envoltorio a assignatura BERTHÉ *e o* SELLO AZUL *do* GOVERNO FRANCEZ.
Paris, casa BERTHÉ, 24, rua des Écoles, e nas principaes pharmacias de França e do Extrangeiro.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.
Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMCO
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.
Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.
E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.
Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA e Cª.

VERMIFUGE-COLMET Os UNICOS que obtiveram a MEDALHA de OURO nas Exposições de Paris.
CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes Confeitos vermifugos, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as Doenças verminosas tão perigosas para as crianças.
Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

A TODAS AS PESSOAS QUE TOSSEM
CREOSOTE DA FAIA DO Dr FOURNIER
Está hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE DA FAIA é de uma grande efficacidade no tratamento das Affecções pulmonares, Bronchite, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisado Medicos póde-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções *como a quinina contra as febres*.
AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS, 1878.
VINHO de Creosote da FAIA do Dr FOURNIER.
OLEO de Creosote da FAIA do Dr FOURNIER.
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr FOURNIER.
Vós todos que soffreis do peito, experimentai as preparações do Dr FOURNIER, o *Vinho* ou o *Oleo Creosotado*; se sois delicados, tomai então de preferencia as Capsulas Creosotadas.
Preço em França, de cada vidro ou caixinha, 6 francos.—Deposito em Paris, 5, rua Chauveau-Lagarde.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

PORTA-REMEDIO-REYNAL
BUGIAS INJECÇÃO SOLIDA (soluvel em poucas horas) A TODOS OS MEDICAMENTOS SUPPOSITORIOS
As BUGIAS, empregão-se no tratamento da Blemorrhagia, Blennorrhea simples ou chronica, Estreitamento do Canal da uretra, Fistulas, Rachaduras; nas mulheres, as Urethrites e no tratamento do canal do utero e da membrana intro-uterina.
Os Suppositorios Nº 1, empregão-se no tratamento do Anus, as *Hemorrhoides, Fistulas, Rachaduras* e na descida do intestino rectum.
Os Suppositorios Nº 2, são empregados com uma efficacidade acontestavel para a cura das *Flores brancas, Vaginites, Ulceras* e todas as affecções da madre.
Os medicamentos empregados para as Bugias e os Suppositorios são calmantes, tonicos, astringentes ou causticos segundo as prescripções medicaes.
Depositario em *Paris*, REYNAL, Pharmco, 77, r. Marbeuf.—*Pernambuco*; FRANco M. da SILVA e Cª.

TONICO POR EXCELLENCIA
VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO de BACALHAO de A. CHEVRIER
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.
Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.
Cada colher de Vinho *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.
Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescenca.
Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este VINHO um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.
« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS *depois de um notavel relatorio do Snr professor* Devergie *sobre os extractos de figado de bacalhao. »*
DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER
Depositos em Pernambuco: Franco M. de Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª, e nas Principaes Pharmacias.

Charutos de Havana

A fabrica Apollo acaba de receber directamente de Cuba excellentes charutos de Havana.

AMA Precisa-se de uma ama cozinheira: no pateo do Carmo n. 20, 1º andar.

[illegible]is, 36, r. Vivienne, Paris.
CHABLE MEDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.
DEPURATIF DU SANG. [illegible] curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, BANHOS [illegible]; toma-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU. Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os Fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.
Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comichões*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable,
cada frasco vai accompanhado de um folheto
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*: basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.
Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS;—BARTHOLOMEU [illegible] e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

PERFUMARIA INGLEZA DE RIMMEL
DE LONDRES E PARIS,
FORNECEDOR DE S. S. M. M. I. I. DO BRAZIL e das principaes côrtes da Europa.
Philocome, Cosmeticos, Sabonetes Brown Windsor, Glycerina e Alface, Agua de Colonia, Vinagre de Toilette, Agua de Toilette, Agua Florida, Extractos para o Lenço, Pos de Arroz, Velcetine, Extracto de Limas e Glycerina para o Cabello, e o novo desinfectante *Ozonizador. Pos Aromaticos*, etc.
E. RIMMEL chama attenção para a sua marca de fabrica annexa, registrada em Londres, Paris e no Rio-de-Janeiro, que se acha sobre todos os seus artigos e que servirá para proteger o publico contra as numerosas falsificações ou imitações de seus bem conhecidos artigos [illegible] nos mercados do Brazil.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING
COM PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

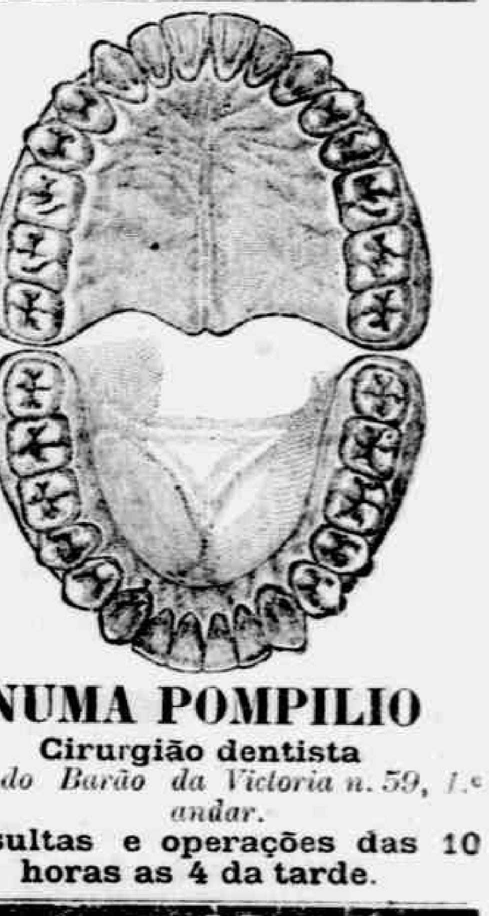
Jardim das plantas

80—MONDEGO—80

A' venda as seguintes plantas fructiferas e de ornato:

Sapotizeiros e sapoteiras de todos os tamanhos, os maiores frondosos e alguns já floridos e outros com fructos.

Abacate	Flor do algodão.
Dito negro	Indedenpencia.
Adlenia	Jaboticaba.
Abio	Jambo.
Açafroa	Jasmim laranja.
Acacia	Dito encarnado.
Alecrim	Laranja de doce.
Açafrão	Dita tangerina.
Ariticum a pé.	Dita de umbigo.
Ameixas	Selecta (enxertadas).
Bacupary	Dita cravo.
Beribá	Dita do céo.
Canella	Lima da Persia.
Coité	Dita de umbigo.
Condeça	Oiti coró.
Carolina do Principe	Palmeira espinhosa.
Cabelludo	Dita imperial.
Cambucá	Palma de Santa Rita.
Coral	Pinheira.
Coração da India	Romeira.
Dendê	Roseiras.
Flanboayant	Sabonetes.
mbû	Ubaia.
Ingá do Pará.	Ingá Cutra



NUMA POMPILIO

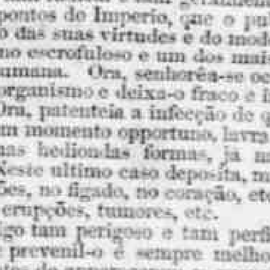
Cirurgião dentista

Rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar.

Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

TOSSE! DEFLUXOS
Catarrhos — Grippa
Coqueluche — Tosse pertinaz
Bronchites agudas ou chronicas
Rouquidão — Dôres de Garganta
Extincções de Voz
CURADAS COM RAPIDEZ PELO
XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN
A Massa pelo seu emprego facil e seu gosto agradavel, é um precioso remedio para as pessoas que viajam ou as que suas occupações obrigam a estarem fóra de casa.
Acautelar-se das falsificações e exigir sobre o envoltorio lacrado o Sello impresso com *tinta azul* do Governo Francez e a firma do inventor.
Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, 31, rua de Cléry
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

PHOSPHATE DE CAL GELATINOSO DE LEROY
O PHOSPHATO DE CAL GELATINOZO DE LEROY tem uma acçao therapeutica muito poderoza sobre os individuos *affectados de enfermidades nos ossos e de uma constituição debil*. Forna-se indispensavel para as *crianças* a quem ajuda e *fortifica a crescença*.
É de um gosto muito agradavel e de uma digestão facil. — Preço do frasco: 3 francos.
Paris, pharmacia LEROY, 15, rua d'Antin.
Deposito:
Pharmacia FERREIRA MAIA & Cª.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.
O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorea-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, ja na cutis ja nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.
A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.
As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.
A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.
A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.
O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.
A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.
Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.
PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de GONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

CHEGÁDA DO SR. M. LAMBERG

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento vem, com summa satisfação annunciar ao nobre publico pernambucano a chegada do Sr. M. Lamberg, celebridade européa, como photographo.

Este insigne artista, que dirigio estabelecimentos de primeira ordem nas cidades de Berlim e Vienna, e, cujos trabalhos foram premiados em Paris e em Vienna nas exposições de 1868 e de 1873, nesta ultima com a medalha de ouro, —está incumbido da parte technica e artistica da nossa officina, e dentro de poucos dias poderemos expor trabalhos delle á apreciação das pessoas que quizerem honrar-nos com as suas visitas.

Tendo a nossa casa passado por uma reforma geral, tanto nas salas de exposição como no *atelier* e machinas, etc., etc..

Solicitamos da nossa numerosa clientéla a continuação da sua benevola concurrencia, certa que não pouparemos esforços para corresponder sua espectativa.

PERNAMBUCO—JANEIRO—1880

52 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 52

A. HENSCHEL & C.

O gerente,
C. Barza.

PARA A QUARESMA

Tule de seda lavrado proprio para plonezas.
Gorgorão de seda preta.
Grosdelaple de seda preto para 2$, 2$500 3$, 4$ e 4$500.
Granadine de seda e de algôdão.
Mantilhas pernambucanas.
Mantilhas brazileiras.
Véos de filó de seda, quadrilongos.
Luvas de retroz, curtas.
Luvas de retroz, com dedos.
Luvas de retroz, com punhos.
Luvas de seda.

J. A. RODRIGUES
2 A—RUA DO ÇABUGA'—2 A
LOJA DA SAPHIRA

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA

ESCRIPTORIO Largo do Pelourinho n. 5 — ESTAÇAÕ PRINCIPAL Largo das Cinco Pontas

Esta empreza tendo feito uma reducção nos preços dos transportes dos generos que lhe são confiados, offerece ao publico desta cidade e aos seus freguezes a nova tabella.

Serviço da estação das Cinco Pontas para o Recife

O preço dos transportes comprehendidos os serviços de carga, descarga e arrumação no armazem é

Por sacco de assucar	160 rs.
Por fardo de algodão	200 »
Ancoras ou barris a razão de	1$600 » a pipa.

Serviço do Forte do Mattos para a rua do Apollo e Brum

Por sacco de assucar	80 rs.
Por fardo de algodão	120 »
Ancoras ou barris á razão de	1$200 » a pipa

A empreza continua a encarregar-se de retirar as cartas vindas pela estrada de ferro e entregal-as aos seus freguezes, assim como de apresentar ás 8 e meia horas as amostras do assucar descarregado na vespera, e mandar conduzir todos os generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores

As cartas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza, serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-vista. Tambem se encarrega a empreza de mandar desdachal as para o que tem empregados habilitados.

NOVIDADES!!!
CHEGOU PARA O 59!!!
O cincoenta e nove da rua do Queimado

Lindos cortes de seda, de 25$000 a 30$000.

Gorgorão preto, a 2 000, 2$500 e 3$000 o covado.

2$Merinó preto, 2 larguras, a 1$600 e 600 idem.

Bombasina de côres, a 500 réis idem, é muito larga.

Merinó de todas as côres, a 700 réis idem.

Alpacas lisas, grande sortimento, a 400 réis idem.

Diversas fazendas de phantazia, a 240 réis idem.

Popelines de seda, a 640 idem.

Dita de linho, a 300 réis idem.

Espartilhos finos, a 3$000.

Grande sortimento de chales de lã, de 1$000 a 10$000.

Bonito sortimento de chitas e de cretones, de 240 a 360 réis o covado.

Madapolões, a 3$000 a peça.

Algodão de todas as qualidades, liso e trançado, de uma e duas larguras.

Atoalhado trançado e bordado, de linho e de algodão, 2 larguras.

Ricas colchas de côres, de 3$ a 10$

Bonitos cobertores de lã, para 7$000 e de algodão para 1$100.

Grande sortimento de casemiras para calças e costumes, e nos encarregamos de qualquer peça de roupa por medida.

Espantoso sortimento de camisas brancas e de côres, inglezas e francezas, de linho e de algodão.

Riquissimas setinetas de côres para vestidos, a 280 réis o covado.

Bonito sortimento de chitas e cretones para cobertas, o que ha de mais gosto, sem competencia.

Muitissimas peças de cambraia, Victoria e transparente, de 3$500 a 5$000.

Grande sortimento de brins de toda a qualidade.

APROVEITEM, AGORA E' OCCASIÃO

Só o 59 da rua do Queimado

Loja de Carneiro da Cunha & C.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. — Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. — As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. — E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. — Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. — Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. — Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

MUTILADO

AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas o muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52—LOJA DA PORTA LARGA—N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Paletots — Calças
Paletots — Calças
Paletots — Calças

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

20$000

Aluga-se por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

PHARMACIA ESPECIAL HOMOEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º anda

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica, e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 — Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

COZINHEIRA

Precisa se de uma ama para cozinhar, que seja boa cozinheira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

Escravos fugidos

Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade se ausentaram tres escravos:

Um mulato por nome Antonio, idade 30 annos, côr alaranjada, grosso e alto, pernas grossas, anda um tanto corcunda falla baixo e com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno.

Outro de nome Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas, preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha, de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outros chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar.

Outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, por nome Antonio Cabugo: qualquer pessoa ou capitão de campo que os pegar, poderá entregar no Recife ao Sr. Manoel Ferreira Bartholo & C., ou no engenho acima, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Professora

Precisa-se de uma professora que saiba ensinar piano e francez, e algumas habilidades, em um engenho perto do Recife; a tratar na rua do Hospicio n. 61, 1º andar.

— Precisa fallar-se com o agenciador Sr. Siqueira Dias, no caes do Capibaribe n. 42, a negocio que não ignora.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhãem, é d'agua situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da via-ferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Loteria da Bahia
Aos 20:000$000

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da da côrte concedidas pela lei n. 1,843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800$000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, Pajeu' de Flores, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

SEMENTES
DE
HORTALIÇAS
E DE
FLORES

Chegaram no ultimo vapor e vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, loja das Machinas de Reis & Santos.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras, compra se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

50$ de gratificação

Ausentou-se da casa do abaixo assignado, no dia 18 de janeiro de 1880, o moleque fula, de nome Salvador, de 12 a 13 annos de idade, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, um pouco avermelhados, rosto comprido, olhos pretos e encarniçados, naris e bocca regulares, corpo delgado, pés um pouco compridos, canellas finas, com um pequeno signal no lado direito do rosto, junto as sobrancelhas, prolongando-se até a face, uma cicatriz no peito, tendo no meio da cabeça cabellos ralos, proveniente de trabalho; intitula se forro, dizendo ser retirante, levou calça e camisa de riscado e chapéo de feltro: quem o apprehender, leve-o á rua da Aurora n. 115, que receberá a gratificação acima.

Antonio Gomes Pereira.

Cozinheiro

No segundo andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se com urgencia de um cozinheiro.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 95, loja.

Aluga-se

uma casa com 2 salas, 3 quartos, quintal e cacimba, á rua do Calabouço n. 22, aluguel razoavel: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38 ou rua da Concordia n. 47.

Costureiros

Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

Granadines
Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros

queira apparecer á rua Primeiro de Março n. 17, loja, a negocio que muito lhe interessa.

CONTRA A TOSSE XAROPE PEITORAL **JAMES**

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica *legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia denUruiasManoel da Silva & C.

Attenção

um sitio grande, no lugar do Remedio, freguezia dos Afogados, com uma casa grande de vivenda, contendo a mesma 7 quartos, cozinha e estribaria, tudo de pedra, e outra menor de taipa, com 3 quartos, 2 salas e cozinha, bem arborisado com diversas fructeiras, coqueiros, fructa pão, sapotis, larangeiras, cajueiros, goiabeiras, jaqueiras e bananeiras, tendo cacimba de pedra e cal e baixa para capim: a pessoa que pretender, dirija se ao proprietario do mesmo, Trajano Dias Gomes dos Santos.

Aluga se

um sitio na rua das Crioulas, na Capunga n. 59, todo murado, muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, casa para familia com muitos commodos, banheiro e duas bombas: para ver no mesmo, e a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste graude estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, pão carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se um cabriolet usado de 4 ou 2 rodas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A, padaria.

Cozinheiro

Compra-se um negro cozinheiro: na fundição da rua de Brum n. 100 a 104.

Gaz carbonico

Compram-se registros de qualquer tamanho já usados, para gaz, á rua do Imperador n. 31, armazem de gaz defronte do hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

Gaz carbonico

Compram-se candieiros usados de vidro para gaz em bom ou em máo estado e tambem se concertam, por haver peças de sobrecelente para os mesmos. Tambem se compram arandelas de vidro e porcelana: á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defrontedo hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Compra-se

um preto de meia idade, que entenda do officio de carapina: no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar

VENDAS

— Vende-se 7 portas, servindo 6 para janellas, 2 rotulas para portas pequenas e 3 grades de caixão para janellas, tudo em bom estado, madeira de amarello e com toda a ferragem; na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Vende-se uma escrava de bonita figura: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, primeiro andar.

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA Á RUA DO CABUGÁ N. 2 D; A TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 1º ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 93, 2º ANDAR.

Fumo de Garanhuns

Vendo se fumo de Garanhuns de superior qualidade, por preço commodo, em grande porção ou a retalho de 15 kilos para cima: á rua da Moeda n. 45.

Engenho e safra por 8:000$

Vende-se pelo preço acima mencionado o engenho Jatobá e juntamente a safra fundada, sito no termo de Serinhaem, distante 2 1/2 legoas da estação da Escada, com terrenos de boa producção, e parte dos mesmos ainda em matto virgem, cujas obras precisam de algum reparo; a pessoa que o pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 1º andar, que achará com quem tratar.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

PECHINCHAS

Granadines de seda preta, a 500 rs. o covado.

Idem com toque de mofo, a 320 rs. o covado; aproveitem, o tempo é proprio,

SO' O 59
A RUA DO QUEIMADO

QUEIJOS DE MANTEIGA SUPERIORES

Tem para vender queijos de manteiga superiores, Beltrão & C., em seu armazem: a rua do Bom Jesus n. 11 a 13.

— Vende se a taverna, sita á rua dos Pescadores n. 45: a tratar na mesma.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto superior, e que se vende por 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, acaba de chegar para a Fragata Amazonas. Dão-se as amostras e manda-se em casa dos pretendentes: na rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma casa no Ambolé, em muito bom estado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal soffrivel, com uma puchada ao lado de 11 palmos faltando somente barrear, tudo levantado em terras do Sr. Feliciano Vasconcellos; faz-se todo negocio, por isso que a familia pretende retirar-se para fóra da provincia. Os pretendentes dirijam-se á rua da Gloria n. 98, que acharão com quem tratar. O preço não póde ser mais vantajoso.

Vende-se

a taverna bem afreguezada para a praça e para o mato, a melhor localidade que póde haver por ser entrada da cidade e perto da estação. O motivo da venda é o dono achar-se doente e ter de retirar-se para fóra; a tratar na rua da Senzala-Nova n. 26.

Para cercas

No armazem de madeiras, á rua do Vigario n. 3, ha para vender por muito barato preço arame entrançado, proprio para cercas de sitio, o qual se torna preferivel á madeira, já pela sua grande solidez, como pela sua extrema barateza.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo e variado sortimento de

LEQUES de Celluloide a Ponpadour; ditos chinezes, bordados a fio de ouro; ditos de madeira e seda com lindissimas estampas e outros de seda preta para luto, o que ha de mais moderno.

VESTUARIOS completos, de cambraia, bordados, e enfeitados para baptisado, e de casimira, para criança, de 2 a 4 annos.

PLUMAS e flôres, para chapéo, cabeça, e enfeite de vestido, de côres sortidas, e de larangeira em grinalda, e sipó para enfeite dos ricos vestidos das Exmas. noivas.

FITAS de setim de duas côres, de gorgorão e de sarja de muitas côres e largura.

BALEIA de 30 a 80 metros de comprimento.

ENFIADORES para espartilho, de algodão e de seda.

ELEGANTES meias de fio da Escocia, de côres, para senhora.

DEZENHOS para bordar, lãns, sedas frouxas e torcal de muitas côres.

COMPLETO sortimento de tesouras para unhas, costuras, bordar e abrir cazas, e tambem canivetes pequenos de muito boa qualidade.

TALAGARÇA, agulhas, linhas, botões de muito boa qualidade, de gorgorão e de setim, das côres mais modernas.

VÉOS para chapéo, cestinhas e balaios para costuras, compras, etc., etc., e outros muitos artigos que se vende por preços commodos no

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Excellente terreno

Vende-se um excellente terreno, muito bem situado, na freguezia de S. José, e proprio para edificações: quem pretender fazer acquisição desse terreno, póde dirigir-se á rua Direita n. 45, que achará com quem tratar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina. a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés d e lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Nova fabrica de gelo

14 — Cáes de Capibaribe — 14

Poilelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Imposto do vintem!!

Ora vão vendo

A NOVA ESPERANÇA

Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Grande sortimento de alpacas de cores, lisas, a 440 rs.

Variadissimo sortimento de gorgorão de côres lindissimas, para vestidos, a 700 rs., é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— Vende-se a bem conhecida taverna muito afreguezada, quer para a cidade, quer para o mato, sito á rua do Rangel n. 48: os pretendentes podem dirigir-se á mesma, que acharão com quem tratar.

O BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.]

Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissê de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofas.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50—Rua Nova—50

(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO)

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende e Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

CASA

Vende-se a casa da rua Nova de Santa Rita n. 34: a tratar na rua da Viração n. 31, 1° andar

Vende-se

a grande taverna do pateo da Santa Cruz, esquina da rua do Sebo, bem afreguezada, tanto para a cidade, como para o mato.

SIM

Não ha quem rivalise

O 43

Rua Duque de Caxias

As pechinchas

Madapolão enfestado, fino, a 2$500 a peça.

Gorgorão preto de seda a 1$800, 2$500 e 3$ o covado.

Granadine preta, padrões modernos, a 560 rs. o covado.

Lãsinhas mescladas, a 240 rs. o covado.

Batistes de côres, a 160 e 200 rs. o covado.

Ditas lisas de todas as côres, gostos novos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ditas claras miudinhas, a 200 rs. o covado.

Cretones modernos, a 320 e a 360 rs. o covado.

Lenços abainhados, com barras bonitas, a 2$500 a duzia.

Cambraia Victoria fina, a 3$000 a peça.

Dita transparante fina a 3$500 a peça.

Camisas inglezas, peito de linho, a 48$ a duzia.

Ditas a 30$ a duzia.

Fustão branco e de côres, a 320 rs. e 500 rs. o covado.

Mariposas de côres, gostos bonitos, a 240 rs. o covado.

Chales de casemira fina, a 3$.

Ditos para escravos, a 1$.

Cretones para vestidos, a 200 rs. o covado.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

Dito liso, fino, para costumes, a 480 rs. o covado.

Popelines com frisos de neve, a 280 rs. o covado, é o mais moderno.

Casemira preta de duas larguras, a 2$ o covado.

Madapolão francez verdadeiro, a 6$ a peça.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Merinó preto de duas larguras a 1$800 e 2$500 o covado.

Linhos pardos, a 120 rs. o covado.

Brim preto liso, a 500 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu real valor.

O 43

Rua Duque de Caxias

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

20-Rua 1.° de Março-20

LOJA DAS TRES PORTAS

Continúa a vender fazendas sem competencia de preços, tanto de fantazia como de luto e para a quaresma.

Merinós de cordão, modernos, a 700 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 400 rs. o covado.

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Batistes, bonitos padrões, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Chitas claras e escuras a 240, 280, e 320 rs. o covado.

Cretones modernos a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Chitas Pompadour a 320 rs. o covado.

Fazendas pretas

Granadines pretas, padrões novos, a 640 rs. o covado.

Alpacas pretas a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Granadines com flores a 500 rs. o covado.

Merinó preto, muito bom, a 2$800 o covado.

Sedas pretas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos a 3$500 e 4$500 o covado.

Manda se levar as fazendas em casa das Exmas familias, e dão-se amostras com penhor.

20—Rua 1° de Março—20

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapipidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.° andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.° andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Chá preto e verde

Vende se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Legitimos

Machados, foices, enxadas, picaretas, etc., dos muito acreditados fabricantes americanos Collins & C.: vendem Parente Vianna & C. rua do Marquez de Olinda n. 57.

LISTA GERAL 10.ª

DOS PREMIOS DA 50.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1880.

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	212	4$	436	4$	646	4$	901	4$	1182	4$
8	—	19	8$	39	8$	51	—	6	—	84	—
13	—	20	4$	40	4$	52	—	10	8$	87	—
18	—	23	—	42	—	53	—	13	4$	89	—
31	—	30	—	49	—	57	—	21	—	96	—
32	—	32	—	60	—	60	—	22	—	1203	—
34	—	37	—	63	—	61	—	25	—	4	—
36	—	39	—	66	—	62	—	26	—	5	—
40	—	44	—	70	—	79	—	39	—	9	—
43	—	45	—	73	—	81	—	40	—	14	—
44	—	47	—	75	—	83	—	50	8$	17	—
45	—	48	—	79	—	85	—	62	4$	24	—
49	—	49	—	89	16$	92	—	64	—	25	—
52	—	50	—	92	4$	93	—	72	—	27	—
61	—	57	—	93	—	96	—	75	—	30	—
62	—	58	—	95	—	98	—	76	—	32	—
73	8$	59	—	99	—	701	—	92	—	36	32$
75	4$	60	—	502	—	3	—	98	16$	37	4$
78	—	67	—	6	—	9	—	1004	4$	40	—
81	16$	70	—	17	—	18	—	6	—	41	—
84	4$	76	—	18	—	22	—	10	—	51	—
91	—	77	—	19	—	26	—	11	—	64	—
96	—	82	—	28	—	40	—	12	—	71	—
98	—	94	—	31	—	44	—	22	—	72	—
102	—	301	8$	45	—	47	—	23	—	73	—
3	—	5	4$	50	32$	50	—	25	—	75	—
7	—	8	—	55	4$	61	—	32	—	79	—
13	—	17	—	60	—	65	—	37	8$	80	—
16	—	23	—	63	—	70	—	41	4$	90	—
22	—	25	—	65	—	71	32$	48	—	91	—
23	—	26	—	66	—	74	4$	54	—	99	—
27	—	32	32$	67	—	76	—	57	—	1302	—
33	—	34	4$	72	—	83	—	77	—	3	—
36	—	42	—	75	—	91	—	96	—	15	—
38	—	44	—	87	—	806	—	1106	—	25	—
47	—	45	—	92	—	7	—	7	—	29	—
54	—	46	—	93	—	17	8$	11	—	43	—
56	—	52	—	600	—	26	4$	14	—	44	—
57	—	63	—	1	—	27	—	15	—	45	—
60	—	64	—	3	—	33	—	17	—	56	—
62	—	66	—	6	—	40	—	19	—	58	8$
63	—	67	—	16	—	42	—	26	—	73	4$
64	—	69	—	19	8$	45	—	28	—	75	—
66	—	73	—	20	4$	47	—	35	100$	76	—
70	—	76	—	23	—	48	—	39	4$	77	—
86	—	78	—	25	—	55	—	45	—	78	—
93	—	81	—	26	—	59	—	46	—	82	—
94	—	82	—	29	—	62	—	50	—	84	—
96	—	400	—	35	—	76	—	54	—	93	—
201	—	19	—	36	8$	85	—	60	—	96	—
3	—	24	—	38	4$	86	—	69	—	1400	—
4	—	33	—	42	—	94	—	75	—	1	—
9	—	35	—	45	—	97	—	78	—	12	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1416	8$	1638	4$	1915	4$	2132	4$	2344	4$	2610	4$
18	4$	49	—	30	—	37	—	50	—	14	8$
19	—	50	—	38	—	38	—	56	8$	16	16$
21	—	54	—	40	—	40	—	57	4$	18	4$
26	—	58	—	52	—	41	—	59	—	19	—
36	—	59	—	54	—	45	16$	63	—	27	—
37	8$	67	—	58	—	46	8$	76	—	29	—
41	4$	89	—	60	—	59	4$	82	—	32	—
42	—	94	—	63	—	61	—	85	—	34	—
43	—	96	—	66	—	62	—	86	—	42	—
45	—	97	—	73	—	65	—	92	—	46	—
48	—	1705	—	74	—	71	—	2411	—	47	—
52	100$	7	—	78	—	72	32$	12	—	55	—
57	4$	9	—	86	—	86	4$	25	—	58	—
67	—	12	—	90	—	94	—	26	—	63	—
68	—	18	—	95	16$	2206	—	27	—	68	—
69	—	30	—	97	4$	8	—	36	—	80	—
75	—	31	8$	99	—	9	—	38	—	81	—
81	—	35	4$	2006	—	12	—	44	—	83	—
84	—	40	—	7	—	16	—	47	—	86	—
92	—	41	—	10	—	18	—	53	—	88	—
94	—	46	—	14	—	19	—	56	—	93	—
1503	—	48	4:000$	17	—	23	—	59	—	2700	—
4	—	51	4$	22	—	24	—	60	—	2	—
11	—	62	—	26	—	26	—	62	—	3	—
18	—	65	—	29	—	27	—	70	—	4	—
20	—	69	—	34	—	28	—	72	—	7	—
26	—	80	—	38	—	32	—	73	—	10	—
27	—	82	—	43	—	35	—	74	—	11	—
36	—	83	—	44	—	43	—	80	—	12	—
39	—	89	—	53	—	50	—	82	8$	13	8$
42	—	1807	—	56	—	60	—	84	4$	14	4$
63	—	8	—	59	32$	64	—	87	—	17	—
67	—	14	8$	60	4$	67	—	93	—	18	—
68	—	16	4$	73	—	70	—	94	—	21	—
74	—	22	—	74	—	85	—	95	—	25	—
79	—	28	—	76	—	88	—	2504	—	29	—
81	—	32	—	79	—	94	—	21	—	40	—
85	—	36	—	85	—	97	—	22	—	44	—
86	—	42	—	87	—	98	—	29	—	56	—
91	—	44	—	90	—	2302	—	30	—	58	—
96	8$	49	—	94	—	3	—	39	—	60	—
97	4$	50	—	97	—	5	—	40	—	65	—
99	—	51	—	98	—	7	—	52	—	68	—
1603	—	63	—	2102	—	14	—	63	—	69	—
6	—	66	—	4	—	16	—	66	—	70	—
9	—	67	—	5	—	18	16$	68	—	72	—
14	—	71	—	7	—	19	4$	69	—	73	—
15	—	82	—	9	—	24	—	71	—	78	—
16	8$	83	—	12	—	25	—	88	—	80	—
17	4$	84	—	18	—	28	—	2604	—	93	—
26	—	1912	—	19	—	37	—	5	—	94	—
34	—	13	—	24	—	40	—	9	—	95	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2798	4$	3052	4$	3306	4$	3535	4$	3772	4$
2801	—	55	—	11	—	36	—	77	—
3	—	61	—	16	—	39	—	81	—
8	—	65	—	17	—	42	—	82	—
9	—	66	100$	23	16$	43	8$	90	—
17	—	72	4$	24	8$	46	4$	91	—
22	—	73	—	29	4$	47	—	3802	—
25	—	75	—	30	—	52	—	3	—
29	—	77	—	33	—	53	—	5	—
30	8$	79	—	38	—	60	—	6	—
31	4$	85	—	41	—	64	—	8	—
36	—	87	—	42	—	71	—	15	—
37	—	91	—	44	—	72	—	35	—
38	—	93	—	48	—	74	—	47	—
45	—	97	8$	53	—	75	—	49	—
50	—	99	16$	59	—	77	—	53	—
56	—	3114	4$	66	—	88	—	58	—
57	—	17	—	67	—	94	—	59	—
62	—	36	—	69	—	96	—	68	—
63	—	38	—	76	200$	3602	—	69	—
67	—	39	—	92	4$	5	—	73	—
84	—	41	—	94	—	9	—	82	—
85	—	48	—	98	—	13	—	89	—
86	16$	51	—	3405	—	17	800$	92	—
90	4$	55	—	7	—	19	4$	99	—
2909	—	57	—	12	—	29	—	3903	8$
11	—	66	—	15	—	35	—	4	8$
13	—	73	—	20	—	47	—	5	4$
15	—	91	—	21	—	65	—	9	—
16	—	92	—	28	—	68	—	10	—
17	—	94	16$	34	—	69	—	12	—
26	—	3205	4$	40	—	70	—	13	—
28	—	9	—	41	—	81	—	14	—
31	16$	19	—	45	—	91	—	15	—
32	4$	23	—	46	—	3701	—	17	—
53	—	29	—	47	—	3	—	19	—
55	—	30	—	50	—	4	—	22	—
75	—	35	8$	53	—	8	—	23	—
81	—	40	4$	55	—	9	—	28	—
89	—	46	—	60	—	18	—	29	—
95	—	51	—	61	—	21	—	32	—
3003	—	52	—	62	16$	23	—	38	—
9	—	53	—	69	8$	29	—	46	—
16	—	63	—	78	4$	35	—	56	—
19	—	69	—	81	—	37	—	57	—
20	—	72	—	83	—	43	—	62	—
21	—	80	—	89	—	45	—	64	—
35	32$	85	—	93	—	52	16$	66	—
37	4$	86	—	96	—	56	4$	77	—
39	—	87	—	99	—	63	—	83	—
40	—	94	—	3530	—	66	—	87	—
48	—	98	—	32	—	68	—	91	—
50	—	3304	—	33	—	71	—		

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Revista theatral

Meu amigo. O promettido é devido—Vou fallar-te hoje de um drama que me traz á memoria recordações bem agradaveis.

Estavamos aqui com a companhia dramatica do Vicente, e representava-se pela primeira vez n'aquelle noite a *Estatua de Carne*.

Lembra-me bem.

Foste-me apresentado pelo nosso bom amigo Villela, no momento em que, juntos, bebiamos cerveja.

A' proposito do drama que se representava suscitou-se um argumento entre nós.

Eu sustentava as idéas de Ciconi; admittia a regeneração de Noemia e sentia-me com forças para imitar Paulo de Santa Rosa: desejava mesmo estar no lugar d'elle.

Tu batias as minhas opiniões e Villela ora opinava comigo, ora comtigo, alimentando assim a discussão.

Deves concordar que n'aquella época eu era bem criança!

Foi-se esse bom tempo, meu amigo, e hoje, não sei se, pelo estudo que tenho feito ou porque sou todo positivo, e deixei de ver o romantismo piégas, não penso como antigamente, não tenho pela *Estatua de Carne* aquellas idéas.

Hoje encaro este drama de outra forma.

A' proporção que for examinando os personagens, irei manifestando o meu pensamento e verão o quanto mudei.

Muito se tem escripto á respeito da muito celebre regeneração da mulher pelo amor.

Ciconi, querendo collocar em um ponto inteiramente diverso de todos os autores que teem escripto, foi ter á uma posição falsa e que cahe por falta de base.

Duas theses se acham em seu drama: a regeneração da mulher pelo amor, e a paixão de um homem indo ao além-tumulo.

Ambas impossiveis, da maneira porque são apresentadas.

Paulo de Santa Rosa ama Maria que morre; no primeiro momento de dôr, Paulo completamente acabrunhado, parte para America a procurar esquecimento. Volta dous annos mais tarde, para ver uma mulher que um amigo lhe mandára dizer que era o retrato de Maria. Vem e vê Noemia; passado o momento de admiração pela extranha semelhança das duas, propõe á esta, por intermedio de Luciano, passar duas horas do dia na casa em que morrera a sombra que amava, vestida de branco, chamando-o Octavio e sendo chamada Maria.

Eis ahi uma proposta *sui generis*.

Eis ahi o primeiro romance; agora, a minha opinião.

Eu nego a existencia de Paulo de Santa Rosa, se me affirmarem que elle ainda amava Maria dous annos depois d'ella morta; admitto-a, porém, se me deixarem chamal-o—idiota.

E, meu amigo, permitte-me uma pergunta: o amor, tal qual sentia o conde de Santa Rosa, existe?

Sinto que não estejas aqui, ao meu lado, para me responderes; porém, na impossibilidade de ter, já, uma resposta tua, vou dizendo pela minha parte que não creio na existencia delle.

Por mais que se ame uma mulher, em dous annos esquece-se. O amor de mãi é o mais sincero e duradouro. A mãi perde o filhinho unico e idolatrado; a dôr é immensa, é uma dôr, como só as mulheres com o seu egoismo de mãi sabem-n'a sentir. Dous annos depois esta mulher não demonstra mais essa dôr cruciante, e quando pronuncia o nome d'esse filho por quem dous annos antes sacrificaria até a propria vida, apenas o acompanha de um suspiro. Esqueceu ella o filho? A dôr immensa, que sentio ao elle morrer, desappareceu? Não; a dôr é a mesma sempre a mesma. Apenas a alma acostumou-se á ella e o habito, o costume fal-a como que não sentir; as impressões mais dolorosas não produzem effeito quando estamos acostumados á ellas. Isto em relação ao amor de mãi, amor puro, sublime e grandioso.

Um homem e uma mulher extranhos só podem sentir tres especies de sentimento: a indifferença, a amisade e a paixão.

O ultimo é todo materia, que desapparece mais ou menos tarde, quando se dá a posse.

E' preciso que saibas, meu charo amigo, que não creio no amor puro entre um homem e uma mulher.

O homem tem necessidade da mulher, assim como a mulher tem necessidade do homem; procuram-se e juntam-se.

Predomina quasi sempre nestes ajuntamentos a paixão, sentimento que desapparece mezes ou annos depois da união, para dar lugar ou ao nójo ou a um sentimento sincero, indefinivel, santo—a amisade.

A paixão do conde de Santa Rosa, crescendo com a morte de Maria, devia leval-o a commetter uma loucura; não se dando isto, devia dar-se o esquecimento.

Paulo vê Noemia, a rainha das orgias, que é o retrato de Maria.

Mas, de Maria só restam vestigios, e Noemia é um corpo animado pela vida; Maria é recordada por uma cruz que tem sobre a sepultura, e Noemia falla e sorri; Maria era bella, e Noemia é tão bella como era ella; os olhos de Maria serviram de pasto á terra, e os de Noemia brilham como o *Sanci*; os labios de Maria sumiram-se, e os de Noemia são humedecidos pelo fogo da volupia.

E elle, o conde de Santa Rosa, quando Noemia, impellida pela brutalidade da paixão, cae-lhe aos pés, supplicando-lhe um sorriso só, um olhar terno, elle conservava-se calmo, frio, impotente, e deixa-a partir, despeitada, para ser de novo a Noemia dos prazeres e da loucura—o symbolo da desordem!...

Nem ao menos teve a coragem para praticar uma bôa acção, suspendendo-a á beira do abysmo, em que de novo se ia precipitar!...

Que scelerado!

E, depois, com a contricção digna de um discipulo de Lamartine, diz:

Paulo, *beijando a grinalda*:

— « Oh! Maria, se por ventura, pequei, pede á Deus que me perdôe! »

Meu amigo, se Paulo de Santa Rosa existisse aqui, em Pernambuco, e eu fosse o chefe da policia, mandava agarral-o e remettia-o para o Rio de Janeiro, para que o encerrasses no *aprasivel palacio* da Praia Vermelha.

Vês tu, pelo que lêste, que eu considero o personagem Paulo inverosimil ou um um espirito enfermo.

Noemia Keller um typo mais verdadeiro; é o amor venal, é o ruido do ouro misturado com o estalo dos beijos.

Ciconi deu em Noemia o verdadeiro typo da mulher que vive de traições, perfidias, calumnias, e de mil attentados contra o repouso das familias; da mulher, para quem é indifferente a inexperiencia do rapaz, a fraqueza do homem, e a corrupção decrepita do velho.

Noemia é a prostituta descarada e vil, que vende, calculadamente e á sangue frio, os seus encantos; é a cortezã que, com o sorriso cynico a encrespar-lhe os labios, pergunta ao pretendente que apparece—Quanto dá por um beijo?

O que é Noemia, dil-o o segunte dialogo, que se segue ás propostas feitas por Luciano David, em nome do conde de Santa Rosa:

Noemia

« E o que me offerece o Sr. conde em troca, em pagamento de tudo isto?

Luciano

Dinheiro!

Noemia

Dinheiro?!...

Luciano

Muito dinheiro;!

Noemia

Muito dinheiro!!

Luciano

Acceita?

Noemia

Aceito. Passagem, senhores, passagem. Eu habito a choupana das *Tres Corôas*, e sou amante do conde Paulo de Santa Rosa. »

Nestas poucas palavras o autor deu uma idéa exacta do typo.

Noemia é uma dessas mulheres, que podia dizer a oração de Ninon de Lenclos: « *Mon Dieu, faites que je sois toujours un honnete homme.. une honnette femme quelquefois!*

Paulo de Santa Rosa, com todo seu idiotismo, faz de Noemia, não sua amante, como ella o esperava, mas uma estatua, uma philosophia que lhe recordava Maria.

A prostituta, acostumada ás adulações e supplicas dos elegantes, sente-se ferida no seu orgulho, e revolta-se contra aquelle procedimento.

D'ahi o capricho de vencer a friexa do conde, que sempre se lhe apresentava impassivel e coberto de uma pallidez romantica.

Do capricho, passa á paixão.

O conde não era de todo feio!

Santa Rosa, que estava todo entregue ao seu pensamento fixo; o de amar Maria até o seu nome ser riscado do grande livro dos vivos, despreza o amor de Noemia, mas por fim... acaba por correspondel-o.

Estas historias acabam sempre assim!

Uma outra pergunta, meu amigo: Noemia regenerou-se?

Não.

A theoria da regeneração da mulher pelo amor, já não tem razão de ser.

Outros tempos, outras idéas.

A regeneração da mulher só se póde dar elevando-se o seu nivel moral; se a prostituta não tem o alcance de comprehender qual a sua missão como mulher, como a possibilidade de regenerar-se?

« Se querem a mulher regenerada, disse Ramalho Ortigão, deem-lhe uma machina de costura. »

E é verdade.

A prostituta, em quem se poder innocular o desejo do trabalho, regenera-se.

Mas em Noemia vê-se isto?

Em vez de se envergonhar do seu passado criminoso, em vez de se sacrificar por Paulo, trata apenas de obrigal-o a amal-a por todos os meios possiveis.

Quanto á mim, se Ciconi, fazendo um estudo mais realista, mais positivo, escrevesse um outro drama, cujo primeiro acto fosse o ultimo da *Estatua de Carne*, necessariamente o espectador veria Noemia Keller, não regenerada como quer o illustrado dramaturgo, mas a mesma cortezã do baile da opera.

Admitto a regeneração de Maria Duplessis, que foje de Armando para não expol-o ao ridiculo; da Baccart mesmo; mas de Noemia, não.

A Appollonia encarregou-se dos papeis de Maria e de Noemia.

O genero de trabalho em que se tinha de apresentar no prologo, fazendo o papel de Maria, era de todo novo para mim, e eu, com franqueza, não julgava que fosse feliz.

Ao entrar para o theatro, um amigo perguntou-me:—«Como irá a Appollonia neste drama? » —e eu lhe respondi:—« Mal no prologo, divinamente bem no 1.º acto, e bem nos outros. »

E, de facto, estas palavras foram ditas com a consciencia de verdade.

Quando um artista de merecimento, um artista que tem uma reputação a sustentar, acha-se encarregado de um papel difficil, de um papel, de cujo desempenho depende a confirmação de sua reputação, de um papel, finalmente, em que póde perigar o seu credito, eu, meu bom amigo, fico sobre brazas, como se costuma dizer, até que a tempestade tenha passado.

Foi assim que, apenas ouvi o toque da campa que chama os espectadores aos seus logares, corri a occupar o meu.

Subio o panno

A' direita baixa, estendida em um sophá, tendo á seu lado o Sr. Penedo, que fazia o medico, estava a Appollonia.

Fixei ardentemente os olhos na artista.

Queria o caracteristico.

A impressão produzida pelo que apresentou foi bôa.

Mas não era tudo; ainda faltava muito; o mais difficil. Faltava a tosse, a voz rouca e difficil, as convulsões, a agonia, e a morte.

Era disto que dependia tudo.

E eu conservei-me immovel, com o coração a pulsar-me violentamente, a respiração suspensa, a sentir talvez mais commoção do que a propria artista que se preparava para morrer.

A scena é pequena como tu sabes, mas achei-a longa.

Em fim passou a tormenta; a Appollonia tossio bem, agonisou melhor, e morreu sublimemente.

Afastou-se um pouco das notas do autor, e morreu em pé, encostada á Paulo de Santa Rosa.

Foi uma creação.

O artista que crêa, o artista que não imita, o artista que estuda, para dar ao publico um acto inteiramente differente do que até então se tem visto, revela muito talento.

Foi o que fez a Appollonia.

E eu, meu amigo, sou um desalmado, um leviano!

Tenho remorsos do que disse ao entrar para o theatro.

Prophetisei um *enterro* no prologo da *Estatua de Carne* e a Appollonia deu-me em tudo uma das mais brilhantes paginas da sua vida de artista!

Mas, o arrependimento sálva; e eu ajoelho-me aos pés da talentosa artista, dizendo contricto: *Mea culpa! Mea culpa!...*

No 1.º acto, o trabalho de Noemia é todo differente do de Maria.

A minha prophecia realisou-se.

Comprehendeu perfeitamente o papel de prostituta, e, no modo porque conta a sua historia, na maneira porque se negocia com Luciano David, apresentou o typo da cortezã que impassivel, troca um beijo pela ultima nota do banco do desgraçado que está entre as suas garras côr de rosa!

Muito bem!

Na scena 6ª do 3º acto a Appollonia precipitou um pouco a *falla*, o que fez com que a sua voz quasi desapparecesse; sahio amparada pelas companheiras, quando, depois de uma scena d'aquellas, só se póde conceber uma sahida rapida e precipitada.

Estou certo que isto nasce dos ensaios, sem ordem e sem methodo.

Consta-me, meu amigo, que os ensaios da companhia Coimbra, são simples conversas, onde o artista diverte-se e não estuda.

D'ahi o resultarem scenas como aquella.

Na scena 1.ª do 5.º acto disse com sentimento o dialogo com Frei Anselmo,

Ao Medeiros tocou o papel de conde de Santa Rosa.

A ultima scena do prologo, unica em todo o drama, que depende de estudo do artista, foi bem comprehendida.

O medeiros apresentou na phisionomia o desanimo e a dôr que deviam acabrunhar Paulo ao ver expirar a mulher adorada.

O chôro convulso, os soluços repetidos que se seguem á declaração do medico que annuncia a morte de Maria, pareceram-me naturaes.

O Lisboa fez o papel de Luciano David, o advogado pandego e galhofeiro, mais conhecedor da gyria das orgias, do que do codigo criminal; interpretou bem o papel e apresentou-me o typo descripto pelo dramaturgo.

Em todo o seu trabalho houve apenas uma cousa que não é a *historia figo*, mas sim a do *cordão*.

Esta historia do *cordão* é um pouco longa, meu amigo; por isto, guardo-a para contar-t'a mais tarde.

O Eduardo Alvares fez de Gabriel.

Felizmente desmanchou a má impressão que me deixou com o desempenho do papel de Francisco Solimani.

Assim é que eu o queria ver sempre; artista consciencioso e que aproveita a sua habilidade.

O Pereira encarregou-se do papel de Frei Anselmo.

Quero vel-o em um centro de mais força, para então dizer-te o meu juizo á seu respeito; comtudo, relativamente ao desempenho do diminuto papel de que se encarregou, só te posso dizer que foi bem.

A' Rosa Manhonça tocou a parte de Perpetua; sabes o quanto este papel é insignificante; e, portanto, só tenho a dizer-te que a Rosa caracterisou-se bem.

O marquez Anastacio de Castanholas foi feito pelo Coimbra Junior.

A' respeito do personagem e do artista vou fazer um jogo de palavras: o marquez de Castanholas está para o Coimbra Junior, assim como o Coimbra Junior está para o marquez de Castanholas.

E tenho dito.

Até outra vez.

Dias

A luz electrica na America

Nova York, 30 de dezembro de 1879

(Conclusão)

A luz Brush de vez em quando treme, mas é bastante firme para todos os fins praticados. Por meio de uma combinação especial, qualquer numero de luzes de de 1 a 20, póde ser mantido por uma machina em um circuito, sendo a força absorvida na proporção exacta do numero de luzes empregadas. E' necessaria a força de de 14 cavallos para manter 18 luzes. Ha um anno que este systema está sendo experimentado e vê-se que serve a todos os fins da illuminação em fabricas e grandes armazens. O systema é facto consumado e está se generalisando rapidamente. Dezenove vigesimas partes de todas as luzes electricas empregadas nos estabelecimentos industriaes dos Estados-Unidos são das do Sr. Brush

São empregadas nas frabricas de tecidos de algodão, nas typographias e em armazens. As lampadas são da força de 2,000 velas cada uma. Consomem de 1 1/2 a 2 pollegadas de carvão por hora, Ha hoje cerca 800 em uso nos Estados-Unidos

Quanto ao custo, póde-se citar a experiencia da fabrica de linha Conant, em Pawtuckct, Rhode; Island; ha alli 38 lampadas de Brush, substituindo 500 bicos de gaz. O custo do machinismo é de 2,000 pesos, com mais 65 pesos por cada lampada. Os carvões custão 1 1/4 cents, por hora por lampada. Um homem gasta a quarta parte do seu tempo cuidando dellas, o que importa em 3 pesos por semana. A companhia verificou que o custo total do emprego das 38 lampadas é de cerca de 1 peso, 16 cents por hora, o que é uma grande economia, pois o gaz consumido anteriormente custava 5 pesos por hora.

A fabrica de tecido de lã *Ricerside*, em Providencia, Rhode Island, tem estado empregando a luz electrica de Brush desde fevereiro passado. A principio a companhia estava descrente, mas annuio á introducção da luz, primeiramente á expensas de companhia *Electrical Supply*. Collocaram-se 20 lampadas no salão de tecer, que tem 110 pés (33,m44) de comprimento por 100 (30,m40) de largura, onde trabalham 100 teares largos de Crompton.

Os globos de porcellana que circulam as lampadas, são pintados de branco de um lado—aquelle para o qual olham os empregados; as outras duas terças partes são de vidro tansparente, assim toda a luz é lançada sobre o trabalho. As 20 lampadas substituiram 250 bicos de gaz. De fevereiro para cá mais 60 lampadas introduzidas na fabrica e todas as 80 foram submettidas á prova mais completa que se tem realisado neste paiz.

O director da fabrica forneceu-me os seguintes dados do resultado da sua experiencia com essa luz:

« Custo da machina de 16 luzes, 2,000 pesos; custo de lampadas duplas contendo carvões de sobre-selente para os quaes a corrente póde ser dirigida quando os outras estão gastos), cada uma 80 pesos.

« Numero de combustores de gaz substituidos pelas 80 lampadas 1,000.

« Custo de 1,000 combustores do gaz, anteriormente, por hora, 12 pesos 25 cents. Custo de 80 luzes electricas por hora 80 cents.

« Força de vellas e 1,000 bicos de gaz (15X1,000), 15,000. Força de velas de 80 lampadas electricas (2,000X80), 160.000. »

E' claro que menos luz bastaria para a a fabrica, mas o augmento na illuminação é muito apreciado. A luz é forte, firme e bonita.

A lampada de Brush tomou deste paiz o seu lugar entre os artigos communs do mercado, tendo ficado plenamente demonstrado a utilidade do systema.

O de Fuller nenhum progresso tem feito. A morte prematura do inventor, em vesperas do seu triumpho, foi um golpe muito sério para a companhia.

(*Times*)

AVE, REGINA.

Vem, Rainha augusta e candida,
vem, santelmo de bonança,
vem, penhor da nossa esp'rança,
astro bom dos torvos céos!

Ouve o « hosana » que entre jubilos
te saúda em toda a parte!
vão de novo coroar-te,
nobre Mãi, os filhos teus.

—« Ave » —o teu reino canta,
célica peregrina!
hão de adorar-te santa,
Mãi, que já és divina!

Pobre e rico o grande, o invalido,
se te vê, gentil Senhora,
julga ver o alvor da aurora
no sorriso que lhes dás.

Carranqueia o inverno tumido,
céo e mar são negro abysmo,
ruge e arqueja o cataclysmo...
chegas tu, e ha luz e ha paz!

—« Ave » o teu reino canta,
célica peregrina!
hão de adorar-te santa,
Mãi, que já és divina!

E que nome tem symbolico!
pobres mãis, que a dor consome,
proferi-lhe o augusto nome
de Rainha e santa mãi!

Proferi! é etherea musica,
e ninguem, certo, adivinha,
se invocastes a Rainha
ou se a mãi de Deus, ninguem!

— « Ave » — o teu reino canta,
célica peregrina!
hão de adorar-te santa,
Mãi, que já és divina!

Queira Deus fazer um cantico
dos lamentos e clamores
que ella muda em riso e amores
e cantarem-lh'o no céo!

Queira Deus fazer das lagrimas,
que ella enxuga aos indigentes,
c'rôa d'astros refulgentes
e cingir-lh'a Oh! queira Deus!

— « Salve » — o teu reino canta,
célica peregrina!
hão de adorar-te santa,
Mãi, que já és divina!

THOMAZ RIBEIRO.

Henri de Bomier escreveu no *Paris-Murcia*:

SOCCORRO!

— Quem me soccorre!
— Qual é teu nome?
— O soffrimento,
a dor e a fome.
Lá vou... espera...
não ha tardança.
— Como te chama?
Chamo-me... a França.

Cousas e lousas

As phrases de crianças estão já fóra de moda: todavia principiaremos por uma bem bonita.

Chamam a Lili para jantar. Apparece n'um desalinho espantoso. Andava brincando, e como o dia estivesse quente, desatacou o vestido deixando descobertos os hombros e um bom pedaço do peito.

A mãi zanga-se e ralha-a.

— Em que estado a vejo, menina! Pois não tem vergonha? Olhe se o menino Jesus a visse!

A Lili, sem se perturbar:

— Havia de zangar-se muito, elle que está sempre nú!

⁂

Outro dito de criança:

Um operario que passa longas horas em doce colloquio com os copos e as garrafas, interroga o filho, um pequenito de seis annos:

— Em tu crescendo, que é que queres ser?

— Taberneiro, respondeu a criança.

— Taberneiro! então para que?

— Para lhe vender o vinho mais barato!

⁂

No quarto de vestir da condessa.

— Está bem, Antonio, póde retirar-se; preciso vestir-me para sair.

— Oh! não faça ceremonia comigo, senhora condessa eu cá não sou chocalheiro.

⁂

Isto agora succedeu em Paris, no tribunal.

Um eloquentissimo homem de leis advoga a causa de um bigamo, e com quanto o caso não fosse de metter medo, gasta toda a sua rhetorica para commover os juizes.

— Não, senhores, não haveis de condemnar Piffardel!... de mais a mais, quando n'outro recinto se está preparando uma legislação mais humana, a lei do divorcio!... Quereis saber, senhores? O réo na sua simplicidade, julgou que essa lei estava já votada!

O juiz, um excellente, homem, debruça-se para o réo:

— Com franqueza, você tencionava divorciar-se d'alguma das suas mulheres?

Piffarel responde com a voz sumida, desalentada:

— Oh! tencionava divorciar-me.... de ambas!

⁂

Um dito de glutão.

Um amigo delle, dos mais intimos, perguntava-lhe porque é que, ao almoço, ao juntar e á ceia, se colloca sempre diante d'um espelho:

— Porque? porque julgo estar comendo o dobro!

⁂

Consequencia dos numerosos incidentes matrimoniaes que acabam a tiro de revolver.

Um sugeito entra na loja de um espingardeiro e pretende comprar um revolver.

— Este é famoso para um homem casado, diz o caixeiro.

— Casado! Vende então revolvers especiaes para homens casados?

— Vendemos: são os de seis tiros: duas balas para a mulher, duas para o amante, e as duas ultimas para o marido. Temos vendido muitos, para presentes de nupcias!

⁂

Em policia correcional:

O juiz ao réo.—Mas pelo seu cadastro judicial, vê-se que você tem sido preso e represo pelo crime de roubo. Foi já condemnado mais de dez vezes!

O réo.—Então que quer, Sr. juiz, em a gente se entregando a um officio, não é facil mudar para outro.

⁂

A sociedade protectora dos animaes vai offerecer premios excepcionaes ás pessoas que mais contribuiram, em 1879, para a protecção aos irracionaes.

A sociedade pedio as necessarias informações a todas as pessoas que quizessem tomar parte neste concurso.

Os memoriaes acudiram á farta. Eis uma amostra:

N. 17.—Vivo ha dez annos com meu marido, que é a besta mais ruim que póde haver: mas ainda ninguem teve nada que me dizer.

N. 120.—Detive os cavallos de uma carruagem, que ia atropellar o meu senhorio, um verdadeiro animal!

N. 223.—Tenho vinte e cinco annos, e um processo ás costas por haver dado cabo de trezentos mil réis com uma *alveola*, bailarina.

N. 250.—Habito ha seis annos um quarto cheio de pulgas, e ainda não matei nem uma.

N. 527.—Creio ter direito a um premio da Sociedade Protectora dos Animaes, porque, sendo casado ha dez annos, em tres mezes de cada anno levo minha sogra para o campo.

⁂

Na Boa Hora:

O juiz, a uma testemunha.—O seu nome e appellidos?

A testemunha.—Aniceto Palusco.

— Em que se occupa?

— Ha de consentir, Sr. juiz, que não responda a essa pergunta.

— Tem que responder por força.

— Só se o Sr. juiz prometter guardar segredo.

— Então?...

— Se lhe digo qual é a minha profissão, aposto que me dá algum desgosto, Sr. juiz.

— O que eu quero é que responda.

— Pois, Sr. juiz, eu cá quando trabalho... faço moeda falsa.

O juiz, ao municipal. — Prenda esse homem!

A testemnuha, muito triste.—Eu bem dizia!...

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO X

AS DUAS MÃIS

(Continuação do n. 48)

CAPITULO VII

Onde D. Marcellino emitte a sua opinião

— Então que é isso? Estão tristes, como n'um enterro! Ha alguma nova desgraça?

— Ha, doutor, que certas culpas nunca se acabam de expiar, nem se pagam bastante.

— ¡Vamos, vamos, senhor marquez Faltemos com placidez e saibamos o que succede.

Luiza contou ao doutor tudo quanto elle ignorava e os nossos leitores já sabem. D. Marcellino ouvio-a com grande attenção e quando concluio, disse:

— Na verdade, isso é bastante grave; porém vejamos se o podemos remediar.

— Ah! doutor! O senhor é a unica esperança — atalhou o marquez — e julgo conveniente que fosse até Madrid.

— A que?

— Ver a esposa do coronel Redondo.

— Isso seria um passo imprudente.

— Oh! Pelo contrario—objectou o marquez.

— Dariamos demasiada importancia ao assumpto.

— Porém esquece que essa mulher sabe tudo?—exclamou Luiza.

— E ainda que o saiba não tem provas, porque felizmente para nós, entregou o medalhão e o retrato.

— E se guardou alguma outra cousa?

— Não é possivel; e além disso, pouco ou nada poderia influir no conde que essa mulher lhe dissesse: *Margarida é filha de tua esposa.*

— Quem sabe, doutor?

— Não, porque nós far-lhe-hiamos comprehender que era uma calumnia, filha do despeito, por não ter dado a mão de Emilia ao filho della.

— Porém esquece que Margarida começa a produzir receios ao conde, e que elle não póde explicar o interesse que me inspira, assim como o amor que lhe professa meu pai?

— Luiza diz bem—obtemperou o marquez, depois de um instante de meditação.—Se Michaela commettesse a menor imprudencia, se revelasse o segredo, então o conde encontraria tudo explicado.

D. Marcellino, como se as razões da condessa o houvessem convencido, disse meneando a cabeça:

— Effectivamente, isso podia ser causa de um grave desgosto, e é preciso pensar alguma cousa.

— E' necessario, pois, que veja a esposa do coronel, doutor—tornou a dizer o marquez.

— Porém, senhor D. Paulo, lembre-se que isso é uma imprudencia, e é confessar fraqueza. Se fosse á casa dessa mulher, poderiam ouvir a nossa conversação, e este assumpto deve ser tratado com o maior sygillo.

— Então, escreva-lhe uma carta, pedindo-lhe uma entrevista.

— Nestas cousas, é conveniente não escrever; toda a carta póde servir de prova.

— Lembre-se que quando essa mulher se apresentou em sua casa, doutor, com as cartas do capitão Alvarez, ignorava quem era a mãi de Margarida — disse o marquez.

— Sim senhor.

— Prova de que o capitão ao morrer não revelou nada.

— Disso tenho completa certeza—observou Luiza.

— Então, como o sabe hoje? — tornou D. Paulo.

— Sabe-o por causa do meu retrato que conservou em seu poder.

— Então não ha remedio e creio mesmo indispensavel que o doutor a veja.

— Sim, sim,—ajuntou Luiza.

— Emfim, vel-a-hei.

— Porém hoje mesmo—observou D. Paulo.

— Bem; será hoje mesmo—respondeu o doutor, que começava a ceder.

— Ao doutor não lhe ha de faltar um recurso para conseguir o que desejamos. Aproveite, pois, o regresso de Luiza a Madrid, vá no carro com ella e pelo caminho combinem o que se deve fazer.

— Não insisto mais.

— Luiza, o tempo é precioso para nós —ajuntou D. Paulo.—Dá-me um abraço e parte. Que Deus illumine a vossa intelligencia, para nos livrar dos novos perigos que nos ameaçam!

— Sim, vamos. Levo no fundo da minha alma a esperança de que essa mulher não trata de nos fazer mal.

E como Luiza temesse separar-se de seu pai, ajuntou com voz meiga:

— Porque não vem comnosco, meu pai? Já começou o frio e o inverno. Que fará aqui só?

O marquez moveu tristemente a cabeça e disse:

— Ah! Luiza! Permitte a este pobre velho que fuja do bulicio do mundo. A solidão está mais em harmonia com os seus pensamentos. Deixa-me aqui com a minha dôr e com as minhas lagrimas, tratando desta pobre laranjeira que se definha, como eu, desde que Margarida nos abandonou.

— Animo, senhor marquez! — disse D. Marcellino, verdadeiramente commovido, perante a dolorosa expressão daquelle ancião.—Ainda hão de vir dias de paz e de felicidade, ainda a presença de Margarida ha de encher de animação e de alegria este tranquillo retiro.

— Deus o queira.

Luiza sentia-se commovida e julgou conveniente não prolongar mais aquella scena.

— Adeus, meu pai—disse ella.—Dentro de algumas horas voltará o doutor para lhe dizer o que passou com a esposa do coronel.

E a condessa abraçou seu pai, e dirigio-se para o carro, acompanhada de D. Marcellino.

. . . .

O doutor apeiou-se da carruagem antes de chegar á casa do conde de S. Marino, e continuou o seu caminho, pouco satisfeito da commissão que ia desempenhar.

— Tenho para mim—dizia elle comsigo—que a tal senhora Michaela é uma ladina de primeira ordem, e não ha remedio senão obrar com toda a prudencia; porém agora o mais difficil é fallar-lhe sem testemunhas.

— Porém que demonio hei de eu dizer-lhe?

E o pobre doutor suspirava como se renovando o ar dos pulmões lhe fosse mais facil encontrar uma idéa salvadora.

Assim chegou á rua onde vivia o coronel Redondo. Antes de entrar no portal da casa, D. Marcellino escreveu a lapis estas palavras, em uma folha da sua carteira:

« Necessito fallar com a senhora em um assumpto da maior importancia, e sem testemunhas. Aonde? A senhora decidirá; póde escrever-me para a minha casa em Carabanchel—*O doutor Tarancon.* »

Dobrou a folha, guardou-a no bolso do collete e disse comsigo:

— Se estiver só, então fallarei no negocio; porém se estiver com o marido, então dir-lhe-hei que venho da parte da condessa dizer-lhe que a deseja ver, e aproveitando um momento entregar-lhe-hei o bilhete.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. de *Diario*—rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL